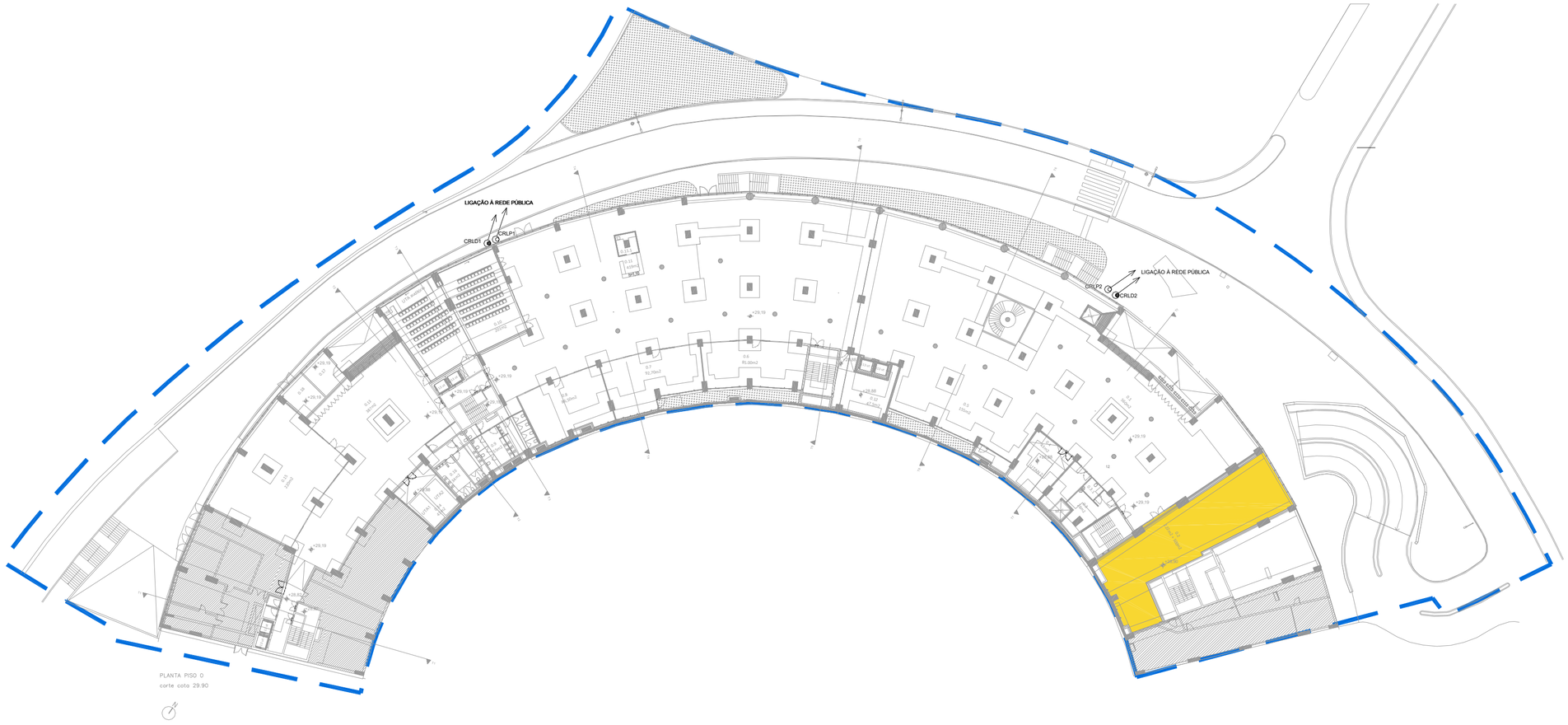


GABRIEL CRISTIANO DA SILVA SANTOS

Assinado de forma digital por GABRIEL CRISTIANO DA SILVA SANTOS
Dados: 2025.10.30 15:19:57 Z

NOTA: TODOS OS TRABALHOS DEVERÃO SER REALIZADOS DE ACORDO COM OS PROJETOS (PEÇAS ESCRITAS E DESENHADAS), SATISFAZENDO O ESPECIFICADO E CONSEQUENTE COM OS PRINCÍPIOS DA BOA EXECUÇÃO | TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES DEVERÃO SER CONFIRMADAS EM OBRA. EM CASO DE ALTERAÇÃO CONSULTAR O PROJETISTA | EM CASO DE INCONGRUÊNCIA ENTRE DESENHOS, A ESCALA MAIOR É A QUE VIGORA | EM CASO DE INCOMPATIBILIDADE ENTRE O PROJETO DE ARQUITETURA E OS PROJETOS DE ESPECIALIDADES, DEVERÁ PREVALECER O PROJETO DE ARQUITETURA E DEVERÁ SER CONSULTADO O PROJETISTA | TODA E QUALQUER ALTERAÇÃO OU DÚVIDA NO DECORRER DA OBRA DEVERÁ SER COMUNICADA AO PROJETISTA, ANTES DA ENCOMENDA/ FABRICAÇÃO/ EXECUÇÃO DE QUALQUER TRABALHO | TODAS AS CORES E REFERÊNCIAS PRESENTES NAS PEÇAS DESENHADAS DEVERÃO SER APROVADAS PELO PROJETISTA MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE AMOSTRA EM OBRA | AS OMISSÕES OU ERROS DETETADOS NOS DESENHOS DEVERÃO SER PARTICIPADOS Á COORDENAÇÃO | TODOS OS PORMENORES, FERRAGENS E ACESSÓRIOS DEVERÃO SER TESTADOS E APROVADOS EM OBRA PELO PROJETISTA

arquitetura

pedro jorge marques de lemos cordeiro

patricia selada lameiro domingues

paulo jorge vieira

colaboração: joana carolina de andrade vaz

mubearquitectura.com

Largo 5 de Outubro, nº 40, 1º Dº 2400-120 Leiria

916608138 | mubearq@gmail.com

pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente

Município de Leiria

obra/ local

TOPO NORTE_ Estádio Municipal de Leiria

Arrabalde d'Aquém

especialidade/ fase

RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS

Projeto de Execução

designação

implantação (redes domésticas e pluviais)

			(cap)	(des)	(rev)
data	16.10.20	folha nº	ESG PE	00	01 01
(atualização)	22.09.25	escala			1.500

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)

LEGENDA

- espaço finanças
- estádio
- estádio

LEGENDA

- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA DRENO Ø150
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA OU EMBEBIDA EM ROÇO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS NO PAVIMENTO TÉCNICO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO SISTEMA SINFÓNICO EM PEAD
- CALEIRIA MOLDADA NO PAVIMENTO NO TARDOZ DO MURO
- CRUZAMENTO SEM LIGAÇÃO
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS
- TUBO DE QUEDA DE VENTILAÇÃO
- VENTILAÇÃO
- SIFÃO DE PISO
- RALO DE PISO SIFONADO
- RALO DE PINHA SIFONADO
- BOCA DE LIMPEZA
- SIFÃO
- CAIXA DE VISITA (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CAIXA DE VISITA EXISTENTE (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - DOMÉSTICA
- CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - PLUVIAL
- CAIXA SEPARADORA DE FÉCULAS
- CAIXA SEPARADORA DE GORDURAS
- CAIXA CEGA
- CAIXA SIFONADA
- CANAL DRENANTE
- SUMIDOURO COM CESTO RETENTOR
- SUMIDOURO
- RALO SISTEMA SINFÓNICO

SIGLAS:

n – Nº DO TUBO DE QUEDA
ø – DIÂMETRO DO TUBO DE QUEDA
i – INCLINAÇÃO DA TUBAGEM
D – REDE DOMÉSTICA
P – REDE PLUVIAL
V – VENTILAÇÃO
CP – COLECTOR PLUVIAL

Pn* – TUBOS DE QUEDA EXISTENTES A MANTER

MATERIAIS:

REDE AÉREA – PVC 4Kgf/cm²
REDE ENTERRADA – PVC 6Kgf/cm²
REDE SINFÓNICA – PEAD

RAMAL DE DESCARGA - DIÂMETRO MÍNIMO:

APARELHO	DIÂMETRO (mm)
– (BA) BANHEIRA	– DN40
– (BD) BIDÉ	– DN40
– (BR) BACIA DE RETRETE	– DN90
– (CH) CHUVEIRO	– DN40
– (LL) PIA LAVA-LOIÇA	– DN50
– (LV) LAVATÓRIO	– DN40
– (MI) MICTÓRIO SUSPENSO	– DN50
– (MLL) MÁQUINA DE LAVAR LOIÇA	– DN50
– (MLR) MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	– DN50
– (MSR) MÁQUINA DE SECAR ROUPA	– DN50
– (RAL) RALO DE PAVIMENTO	– DN50
– CONJUNTO DE ATÉ 5 APARELHOS LAVATÓRIOS/CHUVEIROS	– DN75
– CONJUNTO DE MAIS DE 5 APARELHOS LAVATÓRIOS	– DN90

COLECTOR - DIÂMETRO MÍNIMO:

– CONJUNTO DE ATÉ 4 APARELHOS BACIA RETRETE – DN90
– CONJUNTO DE ATÉ 6 APARELHOS MICTÓRIO – DN90

DIMENSÕES DAS CAIXAS DE VISITA:

CAIXA TIPO	DIMENSÕES(m)	h(m)
CV	0.40x0.40	0.25<h<0.50
CV	0.60x0.60	0.50<h<0.75
CV	0.80x0.80	0.75<h<1.20
CV	ø1.00 ou 1.00x1.00	1.20<h<2.50

NOTA:
AS TAMPAS DE ACESSO ÀS CAIXAS DE VISITA DEVEM SER DEVIDAMENTE COMPATIBILIZADAS COM O PROJETO DE ARQUITETURA (ESTEREOTOMIA DO PAVIMENTO)

NOTAS:

1. ESTE PROJETO TERÁ DE SER CONFRONTADO COM O PROJETO EXISTENTE E ANALISADO EM CONJUNTO

1. VER ESTE DESENHO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE ARQUITETURA, ESTRUTURAS E RESTANTES ESPECIALIDADES.

2. A LOCALIZAÇÃO DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E COLETORES DEVERÁ SER CONFIRMADA E COMPATIBILIZADA COM OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, BEM COMO AS COTAS ALTIMÉTRICAS INDICADAS.

3. TODOS OS TUBOS DE QUEDA DEVEM SER PROLONGADOS ATÉ 0.5m DO TERRAÇO E/OU COBERTURA.

4. DEVEM SER ASSEGURADOS OS ACESSOS ÀS BOCAS DE LIMPEZA INDICADAS, DEVENDO SE NECESSÁRIO COLOCAR-SE ALÇAPÕES PARA ESSE EFEITO.

5. ESTE PROJECTO TRATA A REFORMULAÇÃO DE UM ESPAÇO EXISTENTE, PELO QUE SE APROVEITAM QUANDO INDICADO AS CAIXAS E/OU COLECTORES EXISTENTES (SUBSTITUIR EM CASO DE APRESENTAREM MÁS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO).

6. AS CALEIRAS DEVEM SER EXECUTADAS DE ACORDO COM OS PORMENORES INDICADOS NO PROJETO DE ARQUITETURA, DEVENDO NO ENTANTO FICAR PREVISTOS OS RESPETIVOS REMATES E LIGAÇÕES DE TUBAGENS À REDE DE ESGOTOS PLUVIAIS.

7. DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA É OBRIGATÓRIO PROCEDER AOS ENSAIOS PREVISTOS NO REGULAMENTO GERAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS - DECRETO REGULAMENTAR N.º 23/95, de 23 de Agosto.

8. TODAS AS PEÇAS DESENHADAS E ESCRITAS TERÃO QUE SER OBRIGATORIAMENTE CONFRONTADAS E COMPATIBILIZADAS COM A REALIDADE DA OBRA IN SITU. EM CASO DE QUALQUER DÚVIDA OU ALTERAÇÃO À SOLUÇÃO PROJETADA DEVEM PARA OS DEVIDOS EFEITOS SUBMETE-LAS À APRECIAÇÃO DO PROJETISTA ANTES DA SUA EXECUÇÃO.

9. ESTE DESENHO SERVE UNICA E EXCLUSIVAMENTE PARA A ESPECIALIDADE EM CAUSA.

RAMAL	CARATERÍSTICAS DOS COLETORES COLETORES EXISTENTES				COTAS DA TAMPA		COTAS DE SOLEIRA	
	COMPRIM.	DIÂMETRO	INCLIN. %	MATERIAL	MONTANTE	JUSANTE	MONTANTE	JUSANTE
CD163 - CD162	13,00	200	1,00	PVC	19,70	19,70	19,00	18,87
CD162 - CD161	13,50	200	1,00	PVC	19,70	19,70	18,87	18,74
CD161 - CD160	11,00	200	1,00	PVC	19,70	19,70	18,74	18,63
CD160 - CD159	10,50	200	1,00	PVC	19,70	19,70	18,63	18,52
CD159 - CD155	13,00	200	1,00	PVC	19,70	19,70	18,52	18,39
CD155 - CD140	9,50	200	1,00	PVC	19,70	19,70	18,39	18,30
CD140 - EED	2,50	200	1,00	PVC	19,70	19,70	18,09	18,04

RAMAL	CARATERÍSTICAS DOS COLETORES COLETORES EXISTENTES				COTAS DA TAMPA		COTAS DE SOLEIRA	
	COMPRIM. (m)	DIÂMETRO (m)	INCLIN. (%)	MATERIAL	MONTANTE (m)	JUSANTE (m)	MONTANTE (m)	JUSANTE (m)
CP 183 - CP 182	5,00	200	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,18
CP 182 - CP 179	15,00	200	0,5	PVC	19,70	19,70	19,18	19,10
CP 181 - CP 179	13,50	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,13
CP 180 - CP 179	13,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,14
CP 179 - CP 176	14,50	200	0,5	PVC	19,70	19,70	19,10	19,03
CP 178 - CP 176	14,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,13
CP 177 - CP 176	11,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,15
CP 176 - CP 173	14,00	200	0,5	PVC	19,70	19,70	19,03	18,96
CP 175 - CP 173	15,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,13
CP 174 - CP 173	11,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,15
CP 173 - CP 171	11,50	200	0,5	PVC	19,70	19,70	18,96	18,90
CP 172 - CP 171	12,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,14
CP 171 - CP 168	11,00	200	0,5	PVC	19,70	19,70	18,90	18,85
CP 170 - CP 168	15,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,13
CP 169 - CP 168	11,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,15
CP 168 - CP 159	16,00	200	0,5	PVC	19,70	19,70	18,85	18,77
CP 187 - CP 184	12,50	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,14
CP 186 - CP 184	7,50	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,16
CP 185 - CP 184	6,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,17
CP 184 - CD159	5,50	200	0,5	PVC	19,70	19,70	19,10	19,07
CP 167 - CD166	13,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,14
CP 166 - CP 163	9,00	200	0,5	PVC	19,70	19,70	19,09	19,04
CP 165 - CP 163	15,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,13
CP 164 - CP 163	11,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,15
CP 163 - CP 160	14,50	200	0,5	PVC	19,70	19,70	19,04	18,97
CP 162 - CP 160	15,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,13
CP 161 - CP 160	11,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,15
CP 160 - CP 159	5,50	200	0,5	PVC	19,70	19,70	18,97	18,94
CP 159 - CP 100	9,00	200	0,5	PVC	19,70	19,70	18,77	18,72
CP 156 - CP 155	13,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,14

RAMAL	CARATERÍSTICAS DOS COLETORES COLETORES EXISTENTES				COTAS DA TAMPA		COTAS DE SOLEIRA	
	COMPRIM. (m)	DIÂMETRO (m)	INCLIN. (%)	MATERIAL	MONTANTE (m)	JUSANTE (m)	MONTANTE (m)	JUSANTE (m)
CP 155 - CP 154	13,50	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,14	19,07
CP 158 - CP 154	7,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,17
CP 157 - CP 154	4,50	200	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,18
CP 154 - CP 151	12,00	200	0,5	PVC	19,70	19,70	19,02	18,96
CP 152 - CP 151	3,50	200	0,5	PVC	19,70	19,70	19,01	18,99
CP 151 - CP 150	4,50	200	0,5	PVC	19,70	19,70	18,96	18,94
CP 150 - CP 146	16,00	200	0,5	PVC	19,70	19,70	18,94	18,86
CP 149 - CP 148	9,50	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,15
CP 148 - CP 146	11,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,15	19,10
CP 147 - CP 146	8,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,16
CP 146 - CP 144	16,50	200	0,5	PVC	19,70	19,70	18,86	18,77
CP 145 - CP 144	14,50	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,13
CP 144 - CP 139	8,00	200	0,5	PVC	19,70	19,70	18,77	18,73
CP 143 - CP 140	11,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,15
CP 142 - CP 140	7,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,17
CP 141 - CP 140	4,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,18
CP 140 - CP 139	5,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,15	19,12
CP 139 - CP 136	16,50	200	0,5	PVC	19,70	19,70	18,73	18,65
CP 138 - CP 136	14,50	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,13
CP 137 - CP 136	7,50	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,16
CP 136 - CP 133	9,00	200	0,5	PVC	19,70	19,70	18,65	18,61
CP 135 - CP 133	9,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,16
CP 134 - CP 133	6,50	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,17
CP 133 - CP 100	8,50	200	0,5	PVC	19,70	19,70	18,61	18,56
CP 132 - CP 131	13,50	200	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,13
CP 131 - CP 128	10,00	200	0,5	PVC	19,70	19,70	19,13	19,08
CP 130 - CP 128	15,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,13
CP 129 - CP 128	12,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,14

RAMAL	CARATERÍSTICAS DOS COLETORES COLETORES EXISTENTES				COTAS DA TAMPA		COTAS DE SOLEIRA	
	COMPRIM. (m)	DIÂMETRO (m)	INCLIN. (%)	MATERIAL	MONTANTE (m)	JUSANTE (m)	MONTANTE (m)	JUSANTE (m)
CP 128 - CP 125	14,00	200	0,5	PVC	19,70	19,70	19,08	19,01
CP 127 - CP 125	15,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,13
CP 126 - CP 125	11,50	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,14
CP 125 - CP 123	4,50	200	0,5	PVC	19,70	19,70	19,01	18,99
CP 124 - CP 123	11,50	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,14
CP 123 - CP 111	8,00	200	0,5	PVC	19,70	19,70	18,99	18,95
CP 121 - CP 119	3,00	200	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,19
CP 122 - CP 120	1,50	200	0,5	PVC	19,70	19,70	18,90	18,89
CP 120 - CP 121	1,00	200	0,5	PVC	19,70	19,70	18,90	18,90
CP 119 - CP 117	11,00	200	0,5	PVC	19,70	19,70	18,89	18,84
CP 118 - CP 117	8,50	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,16
CP 117 - CP 114	16,00	200	0,5	PVC	19,70	19,70	18,84	18,76
CP 116 - CP 114	13,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,14
CP 115 - CP 114	8,50	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,16
CP 114 - CP 111	14,00	200	0,5	PVC	19,70	19,70	18,76	18,69
CP 113 - CP 111	11,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,15
CP 112 - CP 111	7,50	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,16
CP 111 - CP 109	10,50	200	0,5	PVC	19,70	19,70	18,69	18,64
CP 110 - CP 109	8,50	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,16
CP 109 - CP 106	16,50	200	0,5	PVC	19,70	19,70	18,64	18,55
CP 108 - CP 106	14,50	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,13
CP 107 - CP 106	8,00	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,16
CP 106 - CP 103	16,50	200	0,5	PVC	19,70	19,70	18,55	18,47
CP 105 - CP 103	14,50	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,13
CP 104 - CP 103	7,50	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,16
CP 103 - CP 101	3,50	200	0,5	PVC	19,70	19,70	18,47	18,45
CP 102 - CP 101	6,50	150	0,5	PVC	19,70	19,70	19,20	19,17
CP 101 - CP 100	3,00	200	0,5	PVC	19,70	19,70	18,45	18,44
CP 100 - EEP	2,00	250	2,00	PVC	19,70	19,70	18,39	18,35

arquitetura
pedro jorge marques de lemos cordeiro
patricia selada lameiro domingues
paulo jorge vieira
colaboração: joana carolina de andrade vaz
mubearquitectura.com
Largo 5 de Outubro, nº 40, 1º Dº 2400-120 Leiria
916608138 | mubearq@gmail.com
pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente
Município de Leiria

obra/ local
TOPO NORTE_ Estádio Municipal de Leiria
Arrabalde d'Aquém

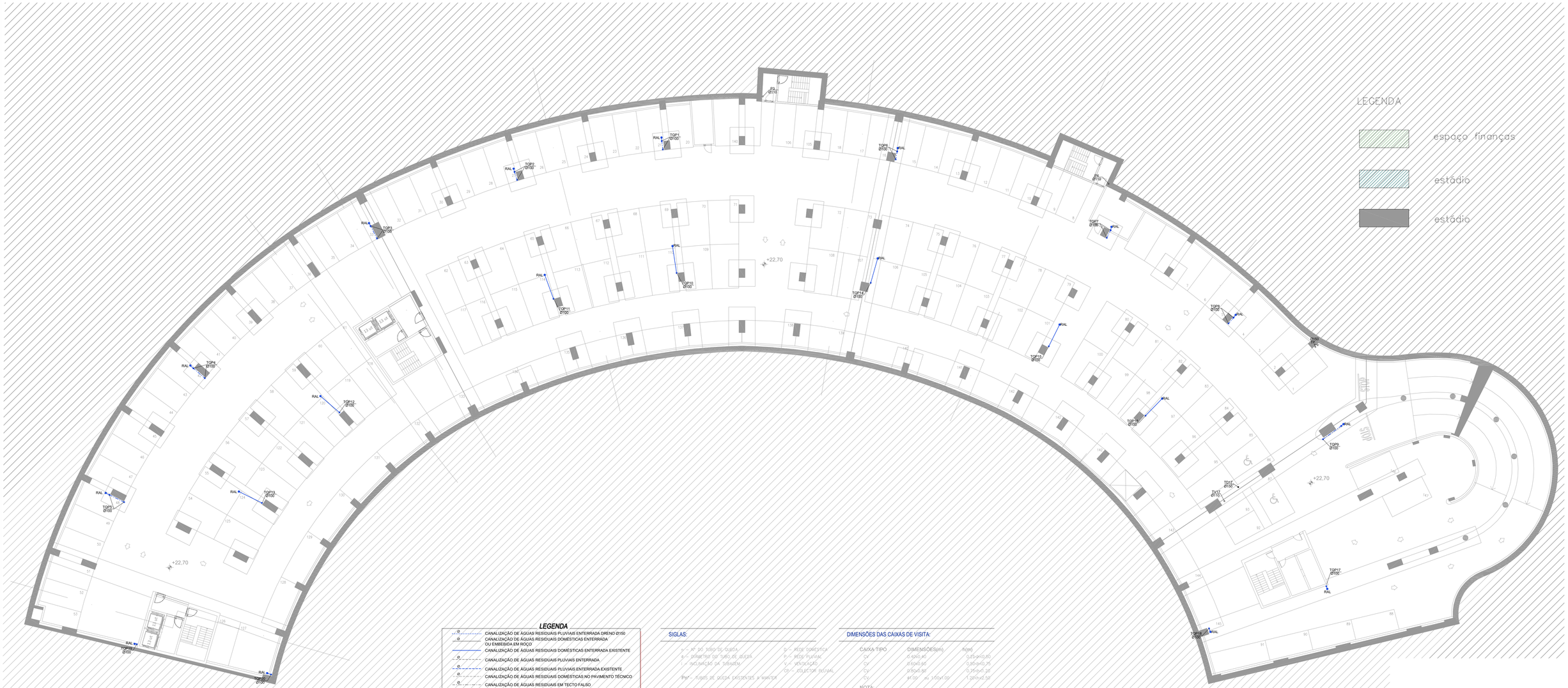
especialidade/ fase
RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS
Projeto de Execução

designação
planta_ piso -3 (redes domésticas e pluviais)

data 16.10.20 folha nº ESG PE 00 (cap) 02 (des) 01 (rev)
(atualização) 22.09.25 escala 1.200

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)

NOTA: TODOS OS TRABALHOS DEVERÃO SER REALIZADOS DE ACORDO COM OS PROJETOS (PEÇAS ESCRITAS E DESENHADAS), SATISFAZENDO O ESPECIFICADO E CONSEQUENTE COM OS PRINCÍPIOS DA BOA EXECUÇÃO | TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES DEVERÃO SER CONFIRMADAS EM OBRA. EM CASO DE ALTERAÇÃO CONSULTAR O PROJETISTA | EM CASO DE INCONGRUÊNCIA ENTRE DESENHOS, A ESCALA MAIOR É A QUE VIGORA | EM CASO DE INCOMPATIBILIDADE ENTRE O PROJETO DE ARQUITETURA E OS PROJETOS DE ESPECIALIDADES, DEVERÁ PREVALECER O PROJETO DE ARQUITETURA E DEVERÁ SER CONSULTADO O PROJETISTA | TODA E QUALQUER ALTERAÇÃO OU DÚVIDA NO DECORRER DA OBRA DEVERÁ SER COMUNICADA AO PROJETISTA, ANTES DA ENCOMENDA/ FABRICAÇÃO/ EXECUÇÃO DE QUALQUER TRABALHO | TODAS AS CORES E REFERÊNCIAS PRESENTES NAS PEÇAS DESENHADAS DEVERÃO SER APROVADAS PELO PROJETISTA MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE AMOSTRA EM OBRA | AS OMISSÕES OU ERROS DETETADOS NOS DESENHOS DEVERÃO SER PARTICIPADOS Á COORDENAÇÃO | TODOS OS PORMENORES, FERRAGENS E ACESSÓRIOS DEVERÃO SER TESTADOS E APROVADOS EM OBRA PELO PROJETISTA



LEGENDA

- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA ORENO Ø150
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA OU EMBEBIDA EM ROÇO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS NO PAVIMENTO TÉCNICO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO SISTEMA SINFÓNICO EM PEAD
- CALEIRIA MOLDADA NO PAVIMENTO NO TARDOZ DO MURO
- CRUZAMENTO SEM LIGAÇÃO
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS
- TUBO DE QUEDA DE VENTILAÇÃO
- VENTILAÇÃO
- SIFÃO DE PISO
- RALO DE PISO SIFONADO
- RALO DE PINHA SIFONADO
- BOCA DE LIMPEZA
- SIFÃO
- CX CAIXA DE VISITA (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA EXISTENTE (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - DOMÉSTICA
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - PLUVIAL
- CF CAIXA SEPARADORA DE FÉCULAS
- GR CAIXA SEPARADORA DE GORDURAS
- CX CAIXA CEGA
- CX CAIXA SIFONADA
- CANAL ORENANTE
- SUMIDOURO COM CESTO RETENTOR
- SUMIDOURO
- RALO SISTEMA SINFÓNICO

SIGLAS:

n – Nº DO TUBO DE QUEDA
ø – DIÂMETRO DO TUBO DE QUEDA
i – INCLINAÇÃO DA TUBAGEM

p – REDE DOMÉSTICA
p – REDE PLUVIAL
v – VENTILAÇÃO
(b) – COLECTOR PRIVADO

Pn* – TUBOS DE QUEDA EXISTENTES A MANTER

MATERIAIS:

REDE AÉREA – PVC 4M20
REDE ENTERRADA – PVC 6M20
REDE SINFÓNICA – PEAD

RAMAL DE DESCARGA - DIÂMETRO MÍNIMO:

APARELHO	DIÂMETRO (mm)
(BA) BANHEIRA	DN40
(BI) BIDE	DN40
(BH) BACIA DE RETRETE	DN50
(DH) CHUVEIRO	DN40
(LC) PIA/LAVA-LOIÇA	DN50
(LV) LAVATÓRIO	DN40
(MM) MICTÓRIO SUSPENSO	DN50
(MLL) MÁQUINA DE LAVAR LOIÇA	DN50
(MLR) MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	DN50
(MSR) MÁQUINA DE SECAR ROUPA	DN50
(RAL) RALO DE PAVIMENTO	DN50
CONJUNTO DE ATÉ 5 APARELHOS LAVATÓRIOS/BANHEIROS	DN50
CONJUNTO DE MAIS DE 5 APARELHOS LAVATÓRIOS	DN90

COLECTOR - DIÂMETRO MÍNIMO:

CONJUNTO DE ATÉ 4 APARELHOS BACIA RETRETE – DN90
CONJUNTO DE ATÉ 6 APARELHOS MICTÓRIO – DN90

DIMENSÕES DAS CAIXAS DE VISITA:

CAIXA TIPO	DIMENSÕES(m)	h(m)
CV	0.40x0.40	0.85<h<0.85
CV	0.60x0.60	0.85<h<0.75
CV	0.90x0.90	0.75<h<1.20
CV	ø1.00* ou 1.00x1.00	1.20<h<2.50

NOTA:
AS TAMPAS DE ACESSO AS CAIXAS DE VISITA DEVEM SER DEVIDAMENTE COMPATIBILIZADAS COM O PROJETO DE ARQUITETURA (ESTRUTURAS DE PAVIMENTO)

NOTAS:

1. ESTE PROJETO TERÁ DE SER CONFRONTADO COM O PROJETO ENSTENTE E ANALISADO EM CONJUNTO.

1.1 SER ESTE DESENHO EM CONJUNTO COM O PROJECTO DE ARQUITETURA, ESTRUTURAS E RESTANTES ESPECIALIDADES.

2. A LOCALIZAÇÃO DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E COLETORES DEVERÁ SER CONFIRMADA E COMPATIBILIZADA COM OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS BEM COMO AS COTAS ALTIMÉTRICAS ADQUIRIDAS.

3. TODOS OS TUBOS DE QUEDA DEVEM SER PROLONGADOS ATÉ 0,5m DO ENTRAÇO E/OU COBERTURA.

4. DEVEM SER ASSEGURADOS OS ACESSOS AS BOCAS DE LIMPEZA INDICADAS, DEVENDO SE NECESSÁRIO DESCARAÇAR-SE ALGUMAS PARA ESSE EFEITO.

5. ESTE PROJECTO TRATA A REORDENAÇÃO DE UM EDIFÍCIO EXISTENTE, POIS QUE DE AMBORATAM DANDO ADQUIRIR AS CARAÇ EJAU COLECTORES E/OU TUBOS SUBSTITUIR EM CASO DE APRESENTAREM MAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO.

6. AS CALEIRAS DEVEM SER EXECUTADAS DE ACORDO COM OS PORMENORES INDICADOS NO PROJECTO DE ARQUITETURA, DEVENDO NO ENTANTO HEAR PREVISTOS OS REBIFOS FINAIS E UNIÕES DE TUBAGENS A REDE DE ESGOTOS PLUVIAIS.

7. DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA E OBRIGATÓRIO PROCEDER AOS ENSAIOS PREVISTOS NO REGULAMENTO GERAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS – DECRETO REGULAMENTAR Nº 23/95, DE 23 DE AGOSTO.

8. TODAS AS PEÇAS DESENHADAS E ESCRITAS TERÃO QUE SER OBRIGATORIAMENTE CONFRONTADAS E COMPATIBILIZADAS COM A REALIDADE DA OBRA IN SITU EM CASO DE QUALQUER DÚVIDA OU ALTERAÇÃO A SOLUÇÃO PROJETADA DEVEM PARA OS DEVIDOS EFEITOS SUBMETE-LAS A APROVAÇÃO DO PROJECTISTA ANTES DA SUA EXECUÇÃO.

9. ESTE DESENHO SERVE UNICA E EXCLUSIVAMENTE PARA A ESPECIALIDADE EM CAUSA.

arquitetura

pedro jorge marques de lemos cordeiro
patricia selada lameiro domingues
paulo jorge vieira

colaboração: joana carolina de andrade vaz

mubearquitectura.com
Largo 5 de Outubro, nº 40, 1º Dº 2400-120 Leiria
916608138 | mubearq@gmail.com

pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente
Município de Leiria

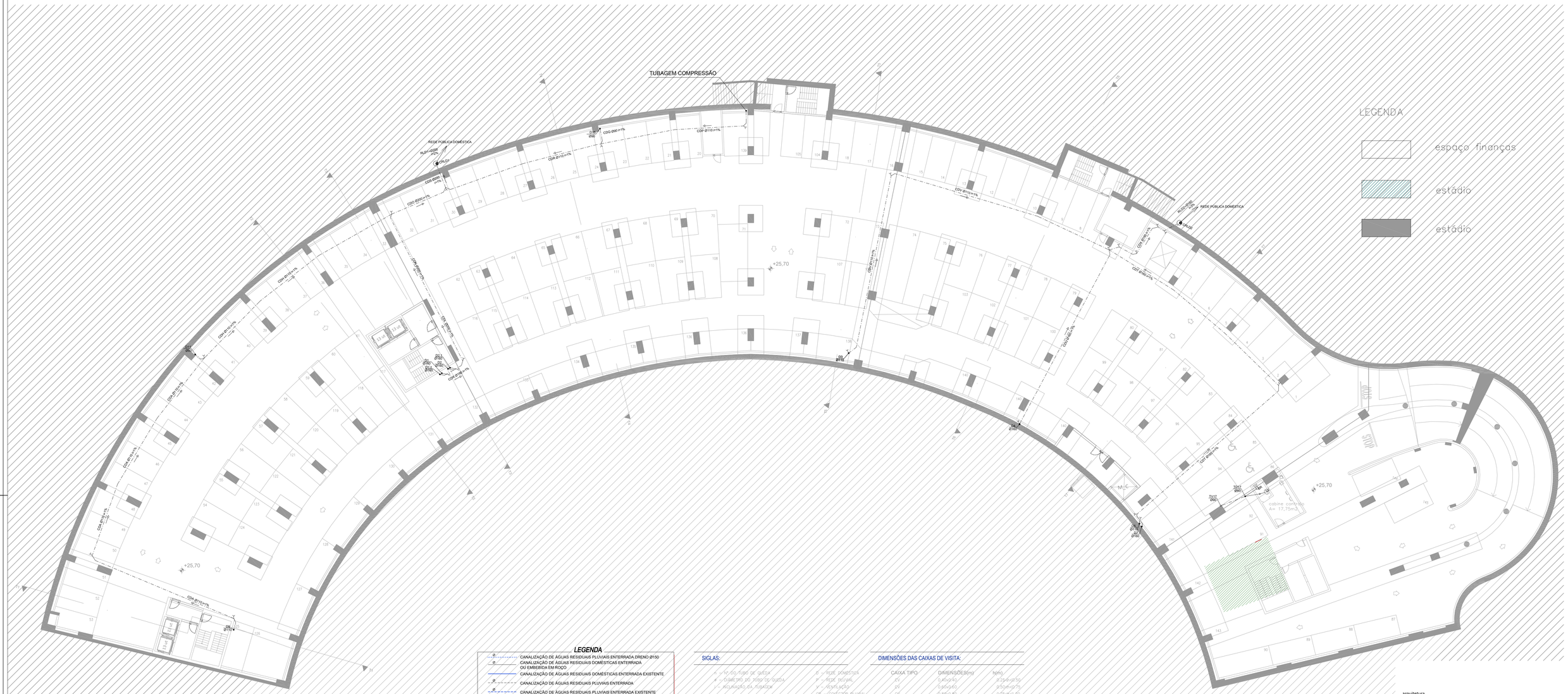
obra/ local
TOPO NORTE_ Estádio Municipal de Leiria
Arrabalde d'Aquém

especialidade/ fase
RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS
Projeto de Execução

designação
planta_ piso -2 (redes domésticas e pluviais)

			(cap)	(des)	(rev)
data	16.10.20	folha nº	ESG PE	00	03	01
(atualização)	22.09.25	escala	1.200			

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)



PLANTA PISO -1
corte cota 26.90

LEGENDA

- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA,DRENO Ø150
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA OU EMBEBIDA EM ROÇO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS NO PAVIMENTO TÉCNICO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO SISTEMA SINFÓNICO EM PEAD
- CALEIRA MOLDADA NO PAVIMENTO NO TARDOZ DO MURO
- CRUZAMENTO SEM LIGAÇÃO
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS
- TUBO DE QUEDA DE VENTILAÇÃO
- VENTILAÇÃO
- SIFÃO DE PISO
- RALO DE PISO SIFONADO
- RALO DE PINHA SIFONADO
- BOCA DE LIMPEZA
- SIFÃO
- CX CAIXA DE VISITA (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA EXISTENTE (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - DOMÉSTICA
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - PLUVIAL
- CP CAIXA SEPARADORA DE FÉCULAS
- CG CAIXA SEPARADORA DE GORDURAS
- CX CAIXA CEGA
- CX CAIXA SIFONADA
- CANAL DRENANTE
- SUMIDOURO COM CESTO RETENTOR
- SUMIDOURO
- RALO SISTEMA SINFÓNICO

SIGLAS:

- Ø - Nº DO TUBO DE QUEDA
- Ø - DIÂMETRO DO TUBO DE QUEDA
- n° - INCLINAÇÃO DA TUBAGEM
- PN° - TUBOS DE QUEDA EXISTENTES A MANTER
- E - REDE DOMÉSTICA
- P - REDE PLUVIAL
- V - VENTILAÇÃO
- CP - COLECTOR PLUVIAL

MATERIAIS:

- REDE AÉREA - PVC ANELAR
- REDE ENTERRADA - PVC ANELAR
- REDE SANDUÍCHE - PEAD

RAMAL DE DESCARGA - DIÂMETRO MÍNIMO:

APARELHO	DIÂMETRO (mm)
- (BA) BANHEIRA	- DN40
- (BD) BIDE	- DN40
- (BR) BACIA DE RETRETE	- DN50
- (CH) CHUVEIRO	- DN40
- (LL) PIA LAVA-LOUÇA	- DN50
- (LV) LAVATÓRIO	- DN40
- (M) MICTÓRIO SUSPENSO	- DN50
- (MLL) MÁQUINA DE LAVAR LOUÇA	- DN50
- (MLR) MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	- DN50
- (MSR) MÁQUINA DE SECAR ROUPA	- DN50
- (RAL) RALO DE PAVIMENTO	- DN50
- CONJUNTO DE ATÉ 3 APARELHOS LAVATÓRIOS ENTEIROS	- DN40
- CONJUNTO DE MAIS DE 3 APARELHOS LAVATÓRIOS	- DN50

COLECTOR - DIÂMETRO MÍNIMO:

- CONJUNTO DE ATÉ 4 APARELHOS BACIA RETRETE - DN90
- CONJUNTO DE ATÉ 6 APARELHOS MICTÓRIO - DN90

DIMENSÕES DAS CAIXAS DE VISITA:

CAIXA TIPO	DIMENSÕES(m)	h(m)
CV	0.40x0.40	0.25÷0.250
CV	0.60x0.60	0.50÷0.075
CV	0.80x0.80	0.75÷0.100
CV	01.00 x 01.00	1.00÷0.125

NOTA:
AS TAMPAS DE ACESSO AS CAIXAS DE VISITA DEVEM SER DEVIDAMENTE DIMENSIONADAS COM O PROJETO DE ARQUITETURA (ESTRUTURA DO PAVIMENTO).

NOTAS:

1. ESTE PROJETO TERÁ DE SER CONFRONTADO COM O PROJETO EXISTENTE E ANALISADO EM CONJUNTO

2. VER ESTE DESENHO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE ARQUITETURA, ESTRUTURAS E ESPECIALIDADES.

3. A LOCALIZAÇÃO DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E COLETORES DEVERÁ SER CONFIRMADA E COMPATIBILIZADA COM OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, BEM COMO AS COTAS ACTIVAS INDICADAS.

4. TODOS OS TUBOS DE QUEDA DEVEM SER PROLONGADOS ATÉ 0.5m DO TERRAÇO E DO COBERTURA.

5. DEVEM SER ASSEGURADOS OS ACESSOS AS BOCAS DE LIMPEZA INDICADAS, DEVENDO SE NECESSÁRIO COLOCAR-SE ALÇAPÕES PARA ESSE FIM.

6. ESTE PROJETO TRATA A REFORMULAÇÃO DE UM ESPAÇO EXISTENTE, PELO QUE SE APROXIMA QUANDO POSSÍVEL AS GRAVAS DOS COLETORES EXISTENTES DEVERÃO SER ALTERADAS EM CASO DE APRESENTAREM MAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO.

7. AS CALHAS DEVEM SER EXECUTADAS DE ACORDO COM OS PORMENORES INDICADOS NO PROJETO DE ARQUITETURA, DEVENDO NO ENTANTO FICAR PREVISTOS DE RESPIROS, REMATES E LIGAÇÕES DE TUBAGENS A REDE DE ESGOTOS PLUVIAIS.

8. DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA O DONO DA OBRA DEVERÁ PROCEDER AOS ENSAIOS PREVISTOS NO REGULAMENTO GERAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS - DECRETO-REGULAMENTAR A.T. 23/95, DE 23 DE AGOSTO.

9. TODAS AS PEÇAS DESENHADAS E ESCRITAS TERÃO QUE SER OBRIGATORIAMENTE COMPATIBILIZADAS E COMPATIBILIZADAS COM A REALIDADE DA OBRA IN SITU EM CASO DE QUALQUER DÚVIDA OU ALTERAÇÃO A SOLUÇÃO PROJETADA DEVERÁ PARA DE DEVIDOS EFEITOS SUBMETER-SE A APRECIAÇÃO DO PROJETISTA ANTES DA SUA EXECUÇÃO.

9. ESTE DESENHO SERVE ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE PARA A ESPECIALIDADE EM CAUSA.

arquitetura

pedro jorge marques de lemos cordeiro
patricia selada lameiro domingues
paulo jorge vieira

colaboração: joana carolina de andrade vaz

mubearquitectura.com
Largo 5 de Outubro, nº 40, 1º Dº 2400-120 Leiria
916608138 | mubearq@gmail.com

pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente
Município de Leiria

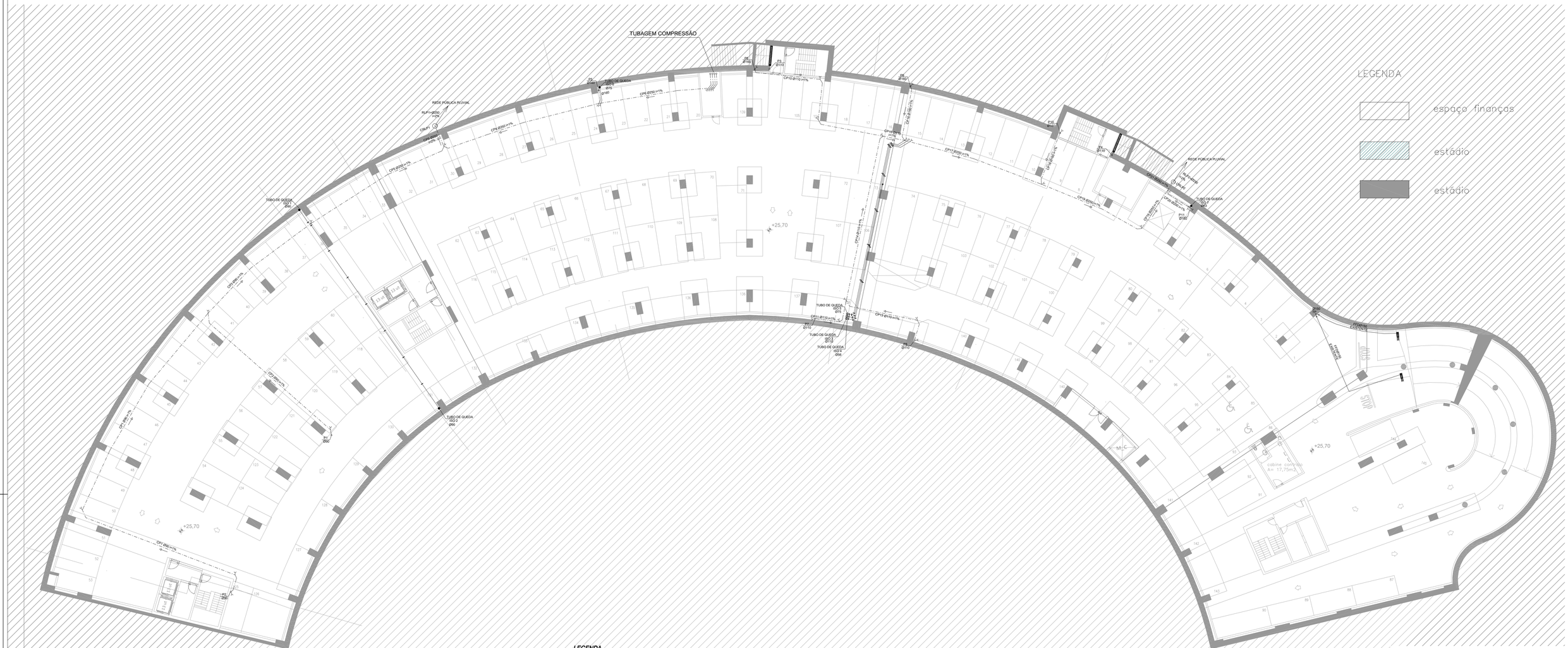
obra/ local
TOPO NORTE_ Estádio Municipal de Leiria
Arrabalde d'Aquém

especialidade/ fase
RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS
Projeto de Execução

designação
planta_ piso -1 (redes domésticas)

				(cap)	(des)	(rev)
data	16.10.20	folha nº	ESG PE	00	04	01
(atualização)	22.09.25	escala	1.200			

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)



PLANTA PISO -1
corte cota 26.90

LEGENDA

- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA DRENO Ø150
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA OU EMBEBIDA EM ROÇO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS NO PAVIMENTO TÉCNICO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO SISTEMA SINFÓNICO EM PEAD
- CALEIRIA MOLDADA NO PÁVIMENTO NO TARDOZ DO MURO
- CRUZAMENTO SEM LIGAÇÃO
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS
- TUBO DE QUEDA DE VENTILAÇÃO
- VENTILAÇÃO
- SIFÃO DE PISO
- RALO DE PISO SIFONADO
- RALO DE PINHA SIFONADO
- BOCA DE LIMPEZA
- SIFÃO
- CX CAIXA DE VISITA (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA EXISTENTE (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - DOMÉSTICA
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - PLUVIAL
- CX CAIXA SEPARADORA DE FÉCULAS
- CX CAIXA SEPARADORA DE GORDURAS
- CX CAIXA CEGA
- CX CAIXA SIFONADA
- CANAL DRENANTE
- SUMIDOURO COM CESTO RETENTOR
- SUMIDOURO
- RALO SISTEMA SINFÓNICO

SIGLAS:

α – Nº DO TUBO DE QUEDA
ø – DIÂMETRO DO TUBO DE QUEDA
(– ROTAÇÃO DA TUBAGEM

PH* – TUBOS DE QUEDA EXISTENTES A MANTER

R – REDE DOMÉSTICA
P – REDE PLUVIAL
V – VENTILAÇÃO
CP – COLECTOR PLUVIAL

MATERIAIS:

REDE AÉREA – PVC REFER
REDE ENTERRADA – PVC REFER
REDE SINFÓNICA – PEAD

RAMAL DE DESCARGA - DIÂMETRO MÍNIMO:

APARELHO	DIÂMETRO (mm)
(BA) BANHEIRA	DN40
(BD) BIDE	DN40
(BS) BACIA DE RETRETE	DN90
(CH) CHUVEIRO	DN40
(EL) PIA/LAVA-LOIÇA	DN50
(LV) LAVATÓRIO	DN40
(M) MICTÓRIO SUSPENSO	DN50
(ML) MÁQUINA DE LAVAR LOIÇA	DN50
(MR) MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	DN50
(MSR) MÁQUINA DE SECAR ROUPA	DN50
(RAL) RALO DE PAVIMENTO	DN50
– CONJUNTO DE ATÉ 5 APARELHOS LAVATÓRIOS/BIDETS	DN50
– CONJUNTO DE MAIS DE 5 APARELHOS LAVATÓRIOS	DN90

COLECTOR - DIÂMETRO MÍNIMO:

– CONJUNTO DE ATÉ 4 APARELHOS BACIA RETRETE	DN90
– CONJUNTO DE ATÉ 6 APARELHOS MICTÓRIO	DN90

DIMENSÕES DAS CAIXAS DE VISITA:

CAIXA TIPO	DIMENSÕES(m)	h(m)
CV	0,40x0,40	0,25-0,50
CV	0,60x0,60	0,50-0,75
CV	0,80x0,80	0,75-0,90
CV	0,90 - 0,1 x 0,90 - 0,1	1,00-1,50

NOTA:
AS TAMPAS DE ACESSO AS CAIXAS DE VISITA DEVEM SER DEVIDAMENTE COMPATIBILIZADAS COM O PROJETO DE ARQUITETURA (ESTERIÓRIA DO PAVIMENTO)

NOTAS:

1. ESTE PROJETO TERÁ DE SER CONFRONTADO COM O PROJETO EXISTENTE E ANALISADO EM CONJUNTO

2. LER ESTE DESENHO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE ARQUITETURA, ESTRUTURAS E RESTANTES ESPECIALIDADES.

3. A COORDENAÇÃO DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E COLECTORES DEVERÁ SER CONFIRMADA E COMPATIBILIZADA COM OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, BEM COMO AS COTAS ALTIMÉTRICAS INDICADAS.

4. TODOS OS TUBOS DE QUEDA DEVEM SER PROLONGADOS ATÉ 0,5m DO TERRAÇO (VIDA COBERTURA

5. DEVEM SER ASSEGURADOS DE ACORDO AS RODAS DE LIMPEZA INDICADAS, CEDENDO DE MODO QUE COLOCAR SE ACAMPO PARA ESSE EFEITO

6. ESTE PROJETO TRATA A REFORMULAÇÃO DE UM ESTADIO EXISTENTE PELO QUE SE APROVEITAM QUANDO INDICADO AS CAIXAS E/OU COLECTORES EXISTENTES DESDE QUE EM CASO DE APRESENTAREM MAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO.

6. AS CALEIRAS DEVEM SER PREENCHIDAS DE ACORDO COM OS DIAGRAMAS INDICADOS NO PROJETO DE ARQUITETURA, EXCEPTO NA CATANTO FORAM PREVISTOS DE REPETIDOS REMATES E LIGAÇÕES DE TUBAGENS A REDE DE ESGOTOS PLUVIAIS.

7. DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA É OBRIGATÓRIO PROCEDER AOS ENSAIOS PREVISTOS NO REGULAMENTO GERAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS – DECRETO REGULAMENTAR Nº 23/95, de 23 de Agosto.

8. TODAS AS PEÇAS DESENHADAS E ESCRITAS TERÃO QUE SER OBRIGATORIAMENTE CONFRONTADAS E COMPATIBILIZADAS COM A REALIDADE DA OBRA IN SITU, EM CASO DE QUALQUER DÚVIDA OU ALTERAÇÃO À SOLUÇÃO PROJETADA DEVEM PARA OS DEVIDOS EFEITOS SUBMETE-LAS À APRECIAÇÃO DO PROJETISTA ANTES DA SUA EXECUÇÃO.

9. ESTE DESENHO SERVE UNICA E EXCLUSIVAMENTE PARA A ESPECIALIDADE EM CAUSA.

arquitetura

pedro jorge marques de lemos cordeiro
patricia selada lameiro domingues
paulo jorge vieira

colaboração: joana carolina de andrade vaz

mubearquitectura.com
Largo 5 de Outubro, nº 40, 1º Dº 2400-120 Leiria
916608138 | mubearq@gmail.com

pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente
Município de Leiria

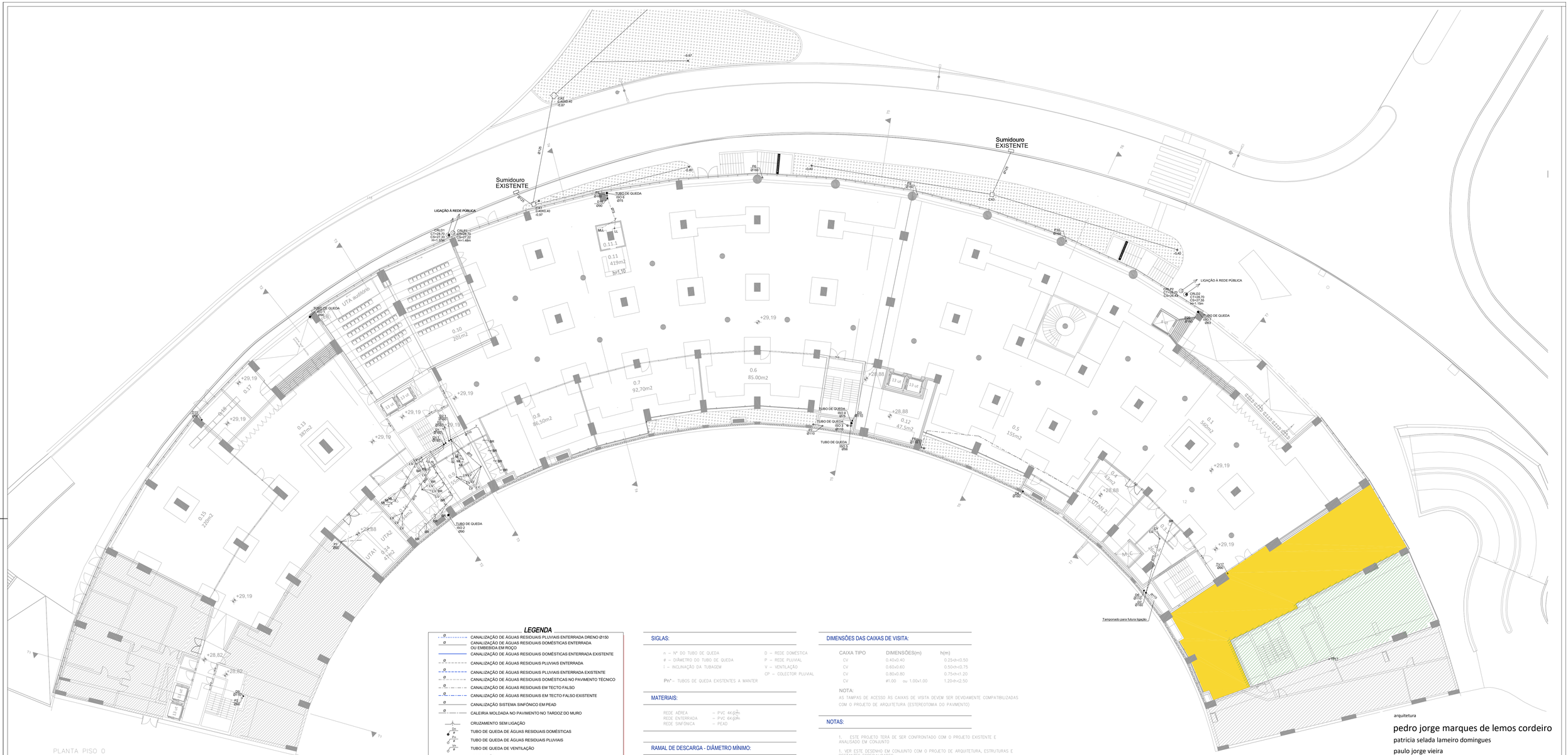
obra/ local
TOPO NORTE_ Estádio Municipal de Leiria
Arrabalde d'Aquém

especialidade/ fase
RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS
Projeto de Execução

designação
planta_ piso -1 (redes pluviais)

				(cap)	(des)	(rev)
data	16.10.20	folha nº	ESG PE	00	05	00
(atualização)	22.09.25	escala	1.200			

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)



PLANTA PISO 0

corte cota 29.90

LEGENDA

- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA DRENO Ø150
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA OU EMBEBIDA EM ROÇO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS NO PAVIMENTO TÉCNICO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO SISTEMA SINFÓNICO EM PEAD
- CALEIRIA MOLDADA NO PAVIMENTO NO TARDOZ DO MURO
- CRUZAMENTO SEM LIGAÇÃO
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS
- TUBO DE QUEDA DE VENTILAÇÃO
- VENTILAÇÃO
- SIFÃO DE PISO
- RALO DE PISO SIFONADO
- RALO DE PINHA SIFONADO
- BOCA DE LIMPEZA
- SIFÃO
- CX CAIXA DE VISITA (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA EXISTENTE (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - DOMÉSTICA
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - PLUVIAL
- CF CAIXA SEPARADORA DE FÉCULAS
- CG CAIXA SEPARADORA DE GORDURAS
- CX CAIXA CEGA
- CX CAIXA SIFONADA
- CANAL DRENANTE
- SUMIDOURO COM CESTO RETENTOR
- SUMIDOURO
- RALO SISTEMA SINFÓNICO

SIGLAS:

n – Nº DO TUBO DE QUEDA
ø – DIÂMETRO DO TUBO DE QUEDA
i – INCLINAÇÃO DA TUBAGEM

Pn* – TUBOS DE QUEDA EXISTENTES A MANTER

D – REDE DOMÉSTICA
P – REDE PLUVIAL
V – VENTILAÇÃO
CP – COLECTOR PLUVIAL

MATERIAIS:

REDE AÉREA – PVC 4K
REDE ENTERRADA – PVC 6K
REDE SINFÓNICA – PEAD

RAMAL DE DESCARGA - DIÂMETRO MÍNIMO:

APARELHO	DIÂMETRO (mm)
– (BA) BANHEIRA	– DN40
– (BD) BIDÉ	– DN40
– (BR) BACIA DE RETRETE	– DN90
– (CH) CHUVEIRO	– DN40
– (LL) PIA LAVA-LOIÇA	– DN50
– (LV) LAVATÓRIO	– DN40
– (MI) MICTÓRIO SUSPENSO	– DN50
– (MLL) MÁQUINA DE LAVAR LOIÇA	– DN50
– (MLR) MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	– DN50
– (MSR) MÁQUINA DE SECAR ROUPA	– DN50
– (RAL) RALO DE PAVIMENTO	– DN50
– CONJUNTO DE ATÉ 5 APARELHOS LAVATÓRIOS/CHUVEIROS	– DN75
– CONJUNTO DE MAIS DE 5 APARELHOS LAVATÓRIOS	– DN90

COLECTOR - DIÂMETRO MÍNIMO:

– CONJUNTO DE ATÉ 4 APARELHOS BACIA RETRETE – DN90
– CONJUNTO DE ATÉ 6 APARELHOS MICTÓRIO – DN90

DIMENSÕES DAS CAIXAS DE VISITA:

CAIXA TIPO	DIMENSÕES(m)	h(m)
CV	0.40x0.40	0.25<h<0.50
CV	0.60x0.60	0.50<h<0.75
CV	0.80x0.80	0.75<h<1.20
CV	ø1.00 ou 1.00x1.00	1.20<h<2.50

NOTA:
AS TAMPAS DE ACESSO ÀS CAIXAS DE VISITA DEVEM SER DEVIDAMENTE COMPATIBILIZADAS COM O PROJETO DE ARQUITETURA (ESTEREOTOMIA DO PAVIMENTO)

NOTAS:

1. ESTE PROJETO TERÁ DE SER CONFRONTADO COM O PROJETO EXISTENTE E ANALISADO EM CONJUNTO

1. VER ESTE DESENHO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE ARQUITETURA, ESTRUTURAS E RESTANTES ESPECIALIDADES.

2. A LOCALIZAÇÃO DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E COLETORES DEVERÁ SER CONFIRMADA E COMPATIBILIZADA COM OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, BEM COMO AS COTAS ALTIMÉTRICAS INDICADAS.

3. TODOS OS TUBOS DE QUEDA DEVEM SER PROLONGADOS ATÉ 0.5m DO TERRAÇO E/OU COBERTURA.

4. DEVEM SER ASSEGURADOS OS ACESSOS ÀS BOCAS DE LIMPEZA INDICADAS, DEVENDO SE NECESSÁRIO COLOCAR-SE ALÇAPÕES PARA ESSE EFEITO.

5. ESTE PROJECTO TRATA A REFORMULAÇÃO DE UM ESPAÇO EXISTENTE, PELO QUE SE APROVEITAM QUANDO INDICADO AS CAIXAS E/OU COLECTORES EXISTENTES (SUBSTITUR EM CASO DE APRESENTAREM MÁS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO).

6. AS CALEIRAS DEVEM SER EXECUTADAS DE ACORDO COM OS PORMENORES INDICADOS NO PROJETO DE ARQUITETURA, DEVENDO NO ENTANTO FICAR PREVISTOS OS RESPETIVOS REMATES E LIGAÇÕES DE TUBAGENS À REDE DE ESGOTOS PLUVIAIS.

7. DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA É OBRIGATÓRIO PROCEDER AOS ENSAIOS PREVISTOS NO REGULAMENTO GERAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS – DECRETO REGULAMENTAR N.º 23/95, de 23 de Agosto.

8. TODAS AS PEÇAS DESENHADAS E ESCRITAS TERÃO QUE SER OBRIGATORIAMENTE CONFRONTADAS E COMPATIBILIZADAS COM A REALIDADE DA OBRA IN SITU. EM CASO DE QUALQUER DÚVIDA OU ALTERAÇÃO À SOLUÇÃO PROJETADA DEVEM PARA OS DEVIDOS EFEITOS SUBMETÊ-LAS À APRECIAÇÃO DO PROJETISTA ANTES DA SUA EXECUÇÃO.

9. ESTE DESENHO SERVE UNICA E EXCLUSIVAMENTE PARA A ESPECIALIDADE EM CAUSA.

arquitetura

pedro jorge marques de lemos cordeiro
patricia selada lameiro domingues
paulo jorge vieira

colaboração: joana carolina de andrade vaz

mube
mubearquitectura.com
Largo 5 de Outubro, nº 40, 1º Dº 2400-120 Leiria
916608138 | mubearq@gmail.com

pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente

Município de Leiria

obra/ local

TOPO NORTE_ Estádio Municipal de Leiria
Arrabalde d'Aquém

especialidade/ fase

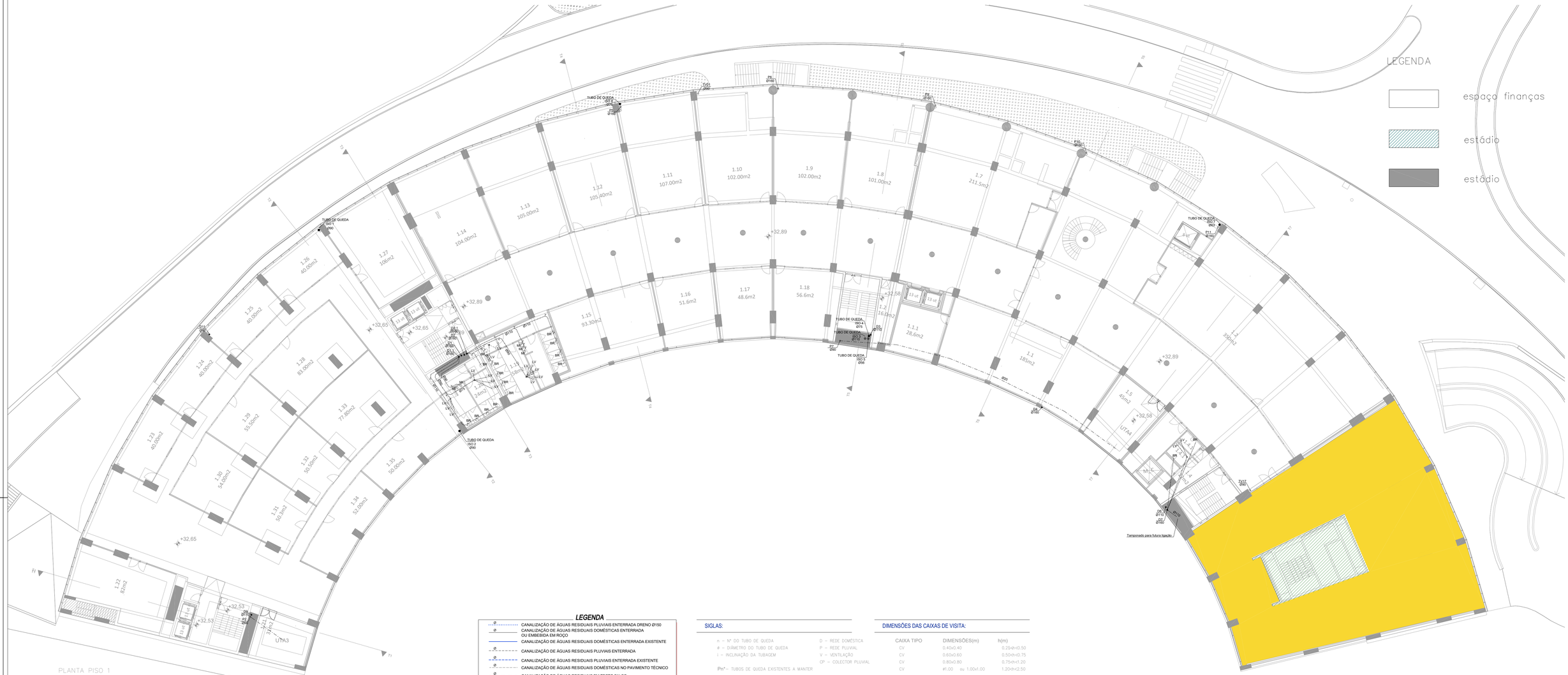
RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS
Projeto de Execução

designação

planta_ piso 0 (redes domésticas e pluviais)

			(cap)	(des)	(rev)
data	16.10.20	folha nº	ESG PE	00 06	01
(atualização)	22.09.25	escala			1.200

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)



LEGENDA

- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA DRENO Ø150
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA OU EMBEBIDA EM ROÇO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS NO PAVIMENTO TÉCNICO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO SISTEMA SINFÓNICO EM PEAD
- CALEIRIA MOLDADA NO PAVIMENTO NO TARDOZ DO MURO
- CRUZAMENTO SEM LIGAÇÃO
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS
- TUBO DE QUEDA DE VENTILAÇÃO
- VENTILAÇÃO
- SIFÃO DE PISO
- RALO DE PISO SIFONADO
- RALO DE PINHA SIFONADO
- BOCA DE LIMPEZA
- SIFÃO
- CX CAIXA DE VISITA (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA EXISTENTE (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - DOMÉSTICA
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - PLUVIAL
- CF CAIXA SEPARADORA DE FÉCULAS
- CG CAIXA SEPARADORA DE GORDURAS
- CX CAIXA CEGA
- CX CAIXA SIFONADA
- CANAL DRENANTE
- SUMIDOURO COM CESTO RETENTOR
- SUMIDOURO
- RALO SISTEMA SINFÓNICO

SIGLAS:

n – Nº DO TUBO DE QUEDA
ø – DIÂMETRO DO TUBO DE QUEDA
i – INCLINAÇÃO DA TUBAGEM

Prn* – TUBOS DE QUEDA EXISTENTES A MANTER

D – REDE DOMÉSTICA
P – REDE PLUVIAL
V – VENTILAÇÃO
CP – COLECTOR PLUVIAL

MATERIAIS:

REDE AÉREA – PVC 4x(2,5)
REDE ENTERRADA – PVC 6x(2,5)
REDE SINFÓNICA – PEAD

RAMAL DE DESCARGA - DIÂMETRO MÍNIMO:

APARELHO	DIÂMETRO (mm)
– (BA) BANHEIRA	– DN40
– (BD) BIDÉ	– DN40
– (BR) BACIA DE RETRETE	– DN90
– (CH) CHUVEIRO	– DN40
– (LL) PIA LAVA-LOIÇA	– DN50
– (LV) LAVATÓRIO	– DN40
– (M) MICTÓRIO SUSPENSO	– DN50
– (MLL) MÁQUINA DE LAVAR LOIÇA	– DN50
– (MLR) MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	– DN50
– (MSR) MÁQUINA DE SECAR ROUPA	– DN50
– (RAL) RALO DE PAVIMENTO	– DN50
– CONJUNTO DE ATÉ 5 APARELHOS LAVATÓRIOS/BIDÉS	– DN50
– CONJUNTO DE MAIS DE 5 APARELHOS LAVATÓRIOS	– DN90

COLECTOR - DIÂMETRO MÍNIMO:

– CONJUNTO DE ATÉ 4 APARELHOS BACIA RETRETE – DN90
– CONJUNTO DE ATÉ 6 APARELHOS MICTÓRIO – DN90

DIMENSÕES DAS CAIXAS DE VISITA:

CAIXA TIPO	DIMENSÕES(m)	h(m)
CV	0.40x0.40	0.25<h<0.50
CV	0.60x0.60	0.50<h<0.75
CV	0.80x0.80	0.75<h<1.20
CV	ø1.00 ou 1.00x1.00	1.20<h<2.50

NOTA:
AS TAMPAS DE ACESSO ÀS CAIXAS DE VISITA DEVEM SER DEVIDAMENTE COMPATIBILIZADAS COM O PROJETO DE ARQUITETURA (ESTEREOTOMIA DO PAVIMENTO)

NOTAS:

1. ESTE PROJETO TERÁ DE SER CONFRONTADO COM O PROJETO EXISTENTE E ANALISADO EM CONJUNTO

1. VER ESTE DESENHO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE ARQUITETURA, ESTRUTURAS E RESTANTES ESPECIALIDADES.

2. A LOCALIZAÇÃO DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E COLETORES DEVERÁ SER CONFIRMADA E COMPATIBILIZADA COM OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, BEM COMO AS COTAS ALTIMÉTRICAS INDICADAS.

3. TODOS OS TUBOS DE QUEDA DEVEM SER PROLONGADOS ATÉ 0,5m DO TERRAÇO E/OU COBERTURA.

4. DEVEM SER ASSEGURADOS OS ACESSOS ÀS BOCAS DE LIMPEZA INDICADAS, DEVENDO SE NECESSÁRIO COLOCAR-SE ALÇAPÕES PARA ESSE EFEITO.

5. ESTE PROJECTO TRATA A REFORMULAÇÃO DE UM ESPAÇO EXISTENTE, PELO QUE SE APROVEITAM QUANDO INDICADO AS CAIXAS E/OU COLECTORES EXISTENTES (SUBSTITUIR EM CASO DE APRESENTAREM MÁS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO).

6. AS CALEIRAS DEVEM SER EXECUTADAS DE ACORDO COM OS PORMENORES INDICADOS NO PROJETO DE ARQUITETURA, DEVENDO NO ENTANTO FICAR PREVISTOS OS RESPETIVOS REMATES E LIGAÇÕES DE TUBAGENS À REDE DE ESGOTOS PLUVIAIS.

7. DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA É OBRIGATÓRIO PROCEDER AOS ENSAIOS PREVISTOS NO REGULAMENTO GERAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS – DECRETO REGULAMENTAR N.º 23/95, de 23 de Agosto.

8. TODAS AS PEÇAS DESENHADAS E ESCRITAS TERÃO QUE SER OBRIGATORIAMENTE CONFRONTADAS E COMPATIBILIZADAS COM A REALIDADE DA OBRA IN SITU, EM CASO DE QUALQUER DÚVIDA OU ALTERAÇÃO À SOLUÇÃO PROJETADA DEVEM PARA OS DEVIDOS EFEITOS SUBMETE-LAS À APREDIAÇÃO DO PROJETISTA ANTES DA SUA EXECUÇÃO.

9. ESTE DESENHO SERVE UNICA E EXCLUSIVAMENTE PARA A ESPECIALIDADE EM CAUSA.

arquitetura

pedro jorge marques de lemos cordeiro
patricia selada lameiro domingues
paulo jorge vieira

colaboração: joana carolina de andrade vaz

mube
mubearquitectura.com
Largo 5 de Outubro, nº 40, 1º Dº 2400-120 Leiria
916608138 | mubearq@gmail.com

pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente
Município de Leiria

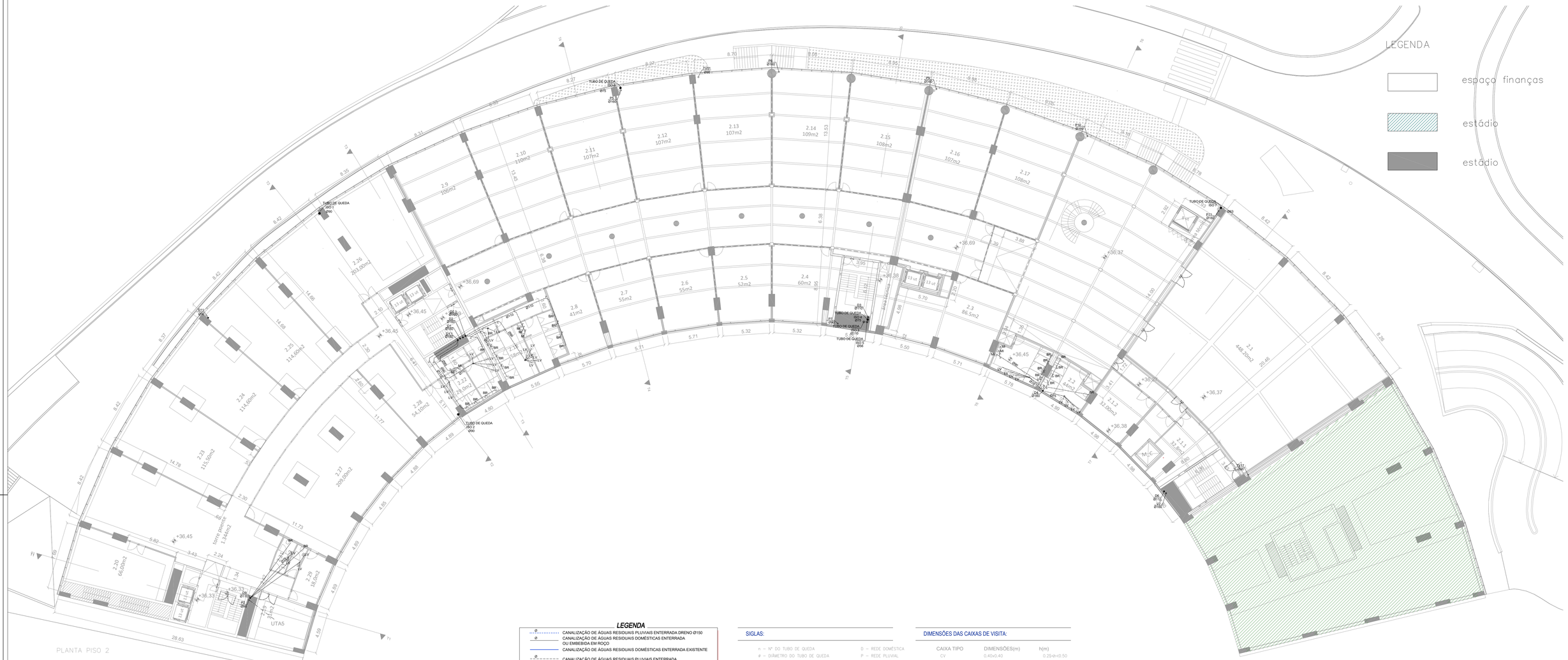
obra/ local
TOPO NORTE_ Estádio Municipal de Leiria
Arrabalde d'Aquém

especialidade/ fase
RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS
Projeto de Execução

designação
planta_ piso 1 (redes domésticas e pluviais)

			(cap)	(des)	(rev)
data	16.10.20	folha nº	ESG PE	00	07 01
(atualização)	22.09.25	escala			1.200

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)



LEGENDA

- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA DRENO Ø150
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA OU EMBEBIDA EM POÇO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS NO PAVIMENTO TÉCNICO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO SISTEMA SINFÓNICO EM PEAD
- CALEIRIA MOLDADA NO PAVIMENTO NO TARDOZ DO MURO
- CRUZAMENTO SEM LIGAÇÃO
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS
- TUBO DE QUEDA DE VENTILAÇÃO
- VENTILAÇÃO
- SIFÃO DE PISO
- RALO DE PISO SIFONADO
- RALO DE PINHA SIFONADO
- BOCA DE LIMPEZA
- SIFÃO
- CAIXA DE VISITA (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CAIXA DE VISITA EXISTENTE (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - DOMÉSTICA
- CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - PLUVIAL
- CAIXA SEPARADORA DE FÉCULAS
- CAIXA SEPARADORA DE GORDURAS
- CAIXA CEGA
- CAIXA SIFONADA
- CANAL DRENANTE
- SUMIDOURO COM CESTO RETENTOR
- SUMIDOURO
- RALO SISTEMA SINFÓNICO

SIGLAS:

n – Nº DO TUBO DE QUEDA
ø – DIÂMETRO DO TUBO DE QUEDA
i – INCLINAÇÃO DA TUBAGEM

D – REDE DOMÉSTICA
P – REDE PLUVIAL
V – VENTILAÇÃO
CP – COLECTOR PLUVIAL

Pnº – TUBOS DE QUEDA EXISTENTES A MANTER

MATERIAIS:

REDE AÉREA – PVC 4Kg/cm²
REDE ENTERRADA – PVC 6Kg/cm²
REDE SINFÓNICA – PEAD

RAMAL DE DESCARGA - DIÂMETRO MÍNIMO:

APARELHO	DIÂMETRO (mm)
– (BA) BANHEIRA	– DN40
– (BD) BIDÉ	– DN40
– (BR) BACIA DE RETRETE	– DN90
– (CH) CHUVEIRO	– DN40
– (LL) PIA LAVA-LOIÇA	– DN50
– (LV) LAVATÓRIO	– DN40
– (MI) MICTÓRIO SUSPENSO	– DN50
– (MLL) MÁQUINA DE LAVAR LOIÇA	– DN50
– (MLR) MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	– DN50
– (MSR) MÁQUINA DE SECAR ROUPA	– DN50
– (RAL) RALO DE PAVIMENTO	– DN50
– CONJUNTO DE ATÉ 5 APARELHOS LAVATÓRIOS/CHUVEIROS	– DN50
– CONJUNTO DE MAIS DE 5 APARELHOS LAVATÓRIOS	– DN90

COLECTOR - DIÂMETRO MÍNIMO:

– CONJUNTO DE ATÉ 4 APARELHOS BACIA RETRETE	– DN90
– CONJUNTO DE ATÉ 6 APARELHOS MICTÓRIO	– DN90

DIMENSÕES DAS CAIXAS DE VISITA:

CAIXA TIPO	DIMENSÕES(m)	h(m)
CV	0.40x0.40	0.25<h<0.50
CV	0.60x0.60	0.50<h<0.75
CV	0.80x0.80	0.75<h<1.20
CV	ø1.00 ou 1.00x1.00	1.20<h<2.50

NOTA:
AS TAMPAS DE ACESSO ÀS CAIXAS DE VISITA DEVEM SER DEVIDAMENTE COMPATIBILIZADAS COM O PROJETO DE ARQUITETURA (ESTEREOTOMIA DO PAVIMENTO)

NOTAS:

1. ESTE PROJETO TERÁ DE SER CONFRONTADO COM O PROJETO EXISTENTE E ANALISADO EM CONJUNTO

1. VER ESTE DESENHO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE ARQUITETURA, ESTRUTURAS E RESTANTES ESPECIALIDADES.

2. A LOCALIZAÇÃO DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E COLETORES DEVERÁ SER CONFIRMADA E COMPATIBILIZADA COM OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, BEM COMO AS COTAS ALTIMÉTRICAS INDICADAS.

3. TODOS OS TUBOS DE QUEDA DEVEM SER PROLONGADOS ATÉ 0.5m DO TERRAÇO E/OU COBERTURA.

4. DEVEM SER ASSEGURADOS OS ACESSOS ÀS BOCAS DE LIMPEZA INDICADAS, DEVENDO SE NECESSÁRIO COLOCAR-SE ALÇAPÕES PARA ESSE EFEITO.

5. ESTE PROJECTO TRATA A REFORMULAÇÃO DE UM ESPAÇO EXISTENTE, PELO QUE SE APROVEITAM QUANDO INDICADO AS CAIXAS E/OU COLECTORES EXISTENTES (SUBSTITUIR EM CASO DE APRESENTAREM MÁS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO).

6. AS CALEIRAS DEVEM SER EXECUTADAS DE ACORDO COM OS PORMENORES INDICADOS NO PROJETO DE ARQUITETURA, DEVENDO NO ENTANTO FICAR PREVISTOS OS RESPETIVOS REMATES E LIGAÇÕES DE TUBAGENS À REDE DE ESGOTOS PLUVIAIS.

7. DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA É OBRIGATÓRIO PROCEDER AOS ENSAIOS PREVISTOS NO REGULAMENTO GERAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS – DECRETO REGULAMENTAR N.º 23/95, de 23 de Agosto.

8. TODAS AS PEÇAS DESENHADAS E ESCRITAS TERÃO QUE SER OBRIGATORIAMENTE CONFRONTADAS E COMPATIBILIZADAS COM A REALIDADE DA OBRA IN SITU. EM CASO DE QUALQUER DÚVIDA OU ALTERAÇÃO À SOLUÇÃO PROJETADA DEVEM PARA OS DEVIDOS EFEITOS SUBMETÊ-LAS À APRECIAÇÃO DO PROJETISTA ANTES DA SUA EXECUÇÃO.

9. ESTE DESENHO SERVE UNICA E EXCLUSIVAMENTE PARA A ESPECIALIDADE EM CAUSA.

arquitetura

pedro jorge marques de lemos cordeiro
patricia selada lameiro domingues
paulo jorge vieira

colaboração: joana carolina de andrade vaz

mubearquitectura.com
Largo 5 de Outubro, nº 40, 1º Dº 2400-120 Leiria
916608138 | mubearq@gmail.com

pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente
Município de Leiria

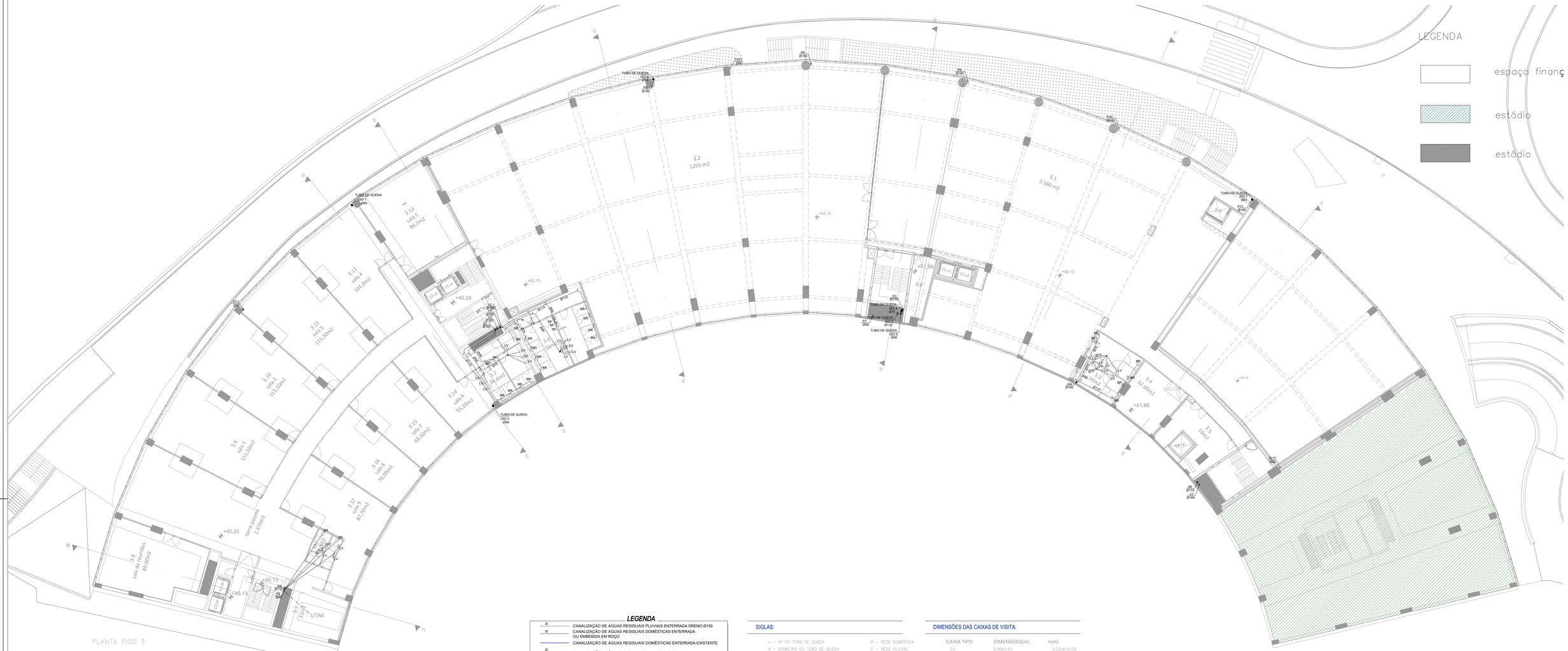
obra/ local
TOPO NORTE_ Estádio Municipal de Leiria
Arrabalde d'Aquém

especialidade/ fase
RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS
Projeto de Execução

designação
planta_ piso 2 (redes domésticas e pluviais)

				(cap)	(des)	(rev)
data	16.10.20	folha nº	ESG	PE	00	08	01
(atualização)	22.09.25	escala	1.200			

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)



LEGENDA

- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA DRENO Ø150
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA OU EMBEBIDA EM ROÇO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS NO PAVIMENTO TÉCNICO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO SISTEMA SINFÓNICO EM PEAD
- CALEIRIA MOLDADA NO PAVIMENTO NO TARDOZ DO MURO
- CRUZAMENTO SEM LIGAÇÃO
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS
- TUBO DE QUEDA DE VENTILAÇÃO
- VENTILAÇÃO
- SIFÃO DE PISO
- RALO DE PISO SIFONADO
- RALO DE PINHA SIFONADO
- BOCA DE LIMPEZA
- SIFÃO
- CX CAIXA DE VISITA (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA EXISTENTE (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - DOMÉSTICA
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - PLUVIAL
- CF CAIXA SEPARADORA DE FÉCULAS
- CG CAIXA SEPARADORA DE GORDURAS
- CX CAIXA CEGA
- CX CAIXA SIFONADA
- CANAL DRENANTE
- SUMIDOURO COM CESTO RETENTOR
- SUMIDOURO
- RALO SISTEMA SINFÓNICO

SIGLAS:

n – Nº DO TUBO DE QUEDA
ø – DIÂMETRO DO TUBO DE QUEDA
i – INCLINAÇÃO DA TUBAGEM

D – REDE DOMÉSTICA
P – REDE PLUVIAL
V – VENTILAÇÃO
CP – COLECTOR PLUVIAL

Pn* – TUBOS DE QUEDA EXISTENTES A MANTER

MATERIAIS:

REDE AÉREA – PVC 4K
REDE ENTERRADA – PVC 6K
REDE SINFÓNICA – PEAD

RAMAL DE DESCARGA - DIÂMETRO MÍNIMO:

APARELHO	DIÂMETRO (mm)
– (BA) BANHEIRA	– DN40
– (BD) BIDÉ	– DN40
– (BR) BACIA DE RETRETE	– DN90
– (CH) CHUVEIRO	– DN40
– (LL) PIA LAVA–LOIÇA	– DN50
– (LV) LAVATÓRIO	– DN40
– (MI) MICTÓRIO SUSPENSO	– DN50
– (MLL) MÁQUINA DE LAVAR LOIÇA	– DN50
– (MLR) MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	– DN50
– (MSR) MÁQUINA DE SECAR ROUPA	– DN50
– (RAL) RALO DE PAVIMENTO	– DN50
– CONJUNTO DE ATÉ 5 APARELHOS LAVATÓRIOS	– DN50
– CONJUNTO DE MAIS DE 5 APARELHOS LAVATÓRIOS	– DN50

COLECTOR - DIÂMETRO MÍNIMO:

– CONJUNTO DE ATÉ 4 APARELHOS BACIA RETRETE	– DN90
– CONJUNTO DE ATÉ 6 APARELHOS MICTÓRIO	– DN90

DIMENSÕES DAS CAIXAS DE VISITA:

CAIXA TIPO	DIMENSÕES(m)	h(m)
CV	0.40x0.40	0.25<h<0.50
CV	0.60x0.60	0.50<h<0.75
CV	0.80x0.80	0.75<h<1.20
CV	ø1.00 ou 1.00x1.00	1.20<h<2.50

NOTA:
AS TAMPAS DE ACESSO ÀS CAIXAS DE VISITA DEVEM SER DEVIDAMENTE COMPATIBILIZADAS COM O PROJECTO DE ARQUITETURA (ESTEREOTOMIA DO PAVIMENTO)

NOTAS:

1. ESTE PROJETO TERÁ DE SER CONFRONTADO COM O PROJETO EXISTENTE E ANALISADO EM CONJUNTO

1. VER ESTE DESENHO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE ARQUITETURA, ESTRUTURAS E RESTANTES ESPECIALIDADES.

2. A LOCALIZAÇÃO DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E COLETORES DEVERÁ SER CONFIRMADA E COMPATIBILIZADA COM OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, BEM COMO AS COTAS ALTIMETRICAS INDICADAS.

3. TODOS OS TUBOS DE QUEDA DEVEM SER PROLONGADOS ATÉ 0.5m DO TERRAÇO E/OU COBERTURA.

4. DEVEM SER ASSEGURADOS OS ACESSOS ÀS BOCAS DE LIMPEZA INDICADAS, DEVENDO SE NECESSARIO COLOCAR–SE ALÇAPÕES PARA ESSE EFEITO.

5. ESTE PROJECTO TRATA A REFORMULAÇÃO DE UM ESPAÇO EXISTENTE, PELO QUE SE APROVEITAM QUANDO INDICADO AS CAIXAS E/OU COLECTORES EXISTENTES (SUBSTITUIR EM CASO DE APRESENTAREM MÁS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO).

6. AS CALEIRAS DEVEM SER EXECUTADAS DE ACORDO COM OS PORMENORES INDICADOS NO PROJETO DE ARQUITETURA, DEVENDO NO ENTANTO FICAR PREVISTOS OS RESPETIVOS REMATES E LIGAÇÕES DE TUBAGENS À REDE DE ESGOTOS PLUVIAIS.

7. DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA É OBRIGATÓRIO PROCEDER AOS ENSAIOS PREVISTOS NO REGULAMENTO GERAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS – DECRETO REGULAMENTAR N.º 23/95, de 23 de Agosto.

8. TODAS AS PEÇAS DESENHADAS E ESCRITAS TERÃO QUE SER OBRIGATORIAMENTE CONFRONTADAS E COMPATIBILIZADAS COM A REALIDADE DA OBRA IN SITU. EM CASO DE QUALQUER DÚVIDA OU ALTERAÇÃO À SOLUÇÃO PROJETADA DEVEM PARA OS DEVIDOS EFEITOS SUBMETÊ–LAS À APRECIAÇÃO DO PROJETISTA ANTES DA SUA EXECUÇÃO.

9. ESTE DESENHO SERVE UNICA E EXCLUSIVAMENTE PARA A ESPECIALIDADE EM CAUSA.

arquitetura

pedro jorge marques de lemos cordeiro
patricia selada lameiro domingues
paulo jorge vieira

colaboração: joana carolina de andrade vaz

mubearquitectura.com
Largo 5 de Outubro, nº 40, 1º Dº 2400-120 Leiria
916608138 | mubearq@gmail.com

pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente
Município de Leiria

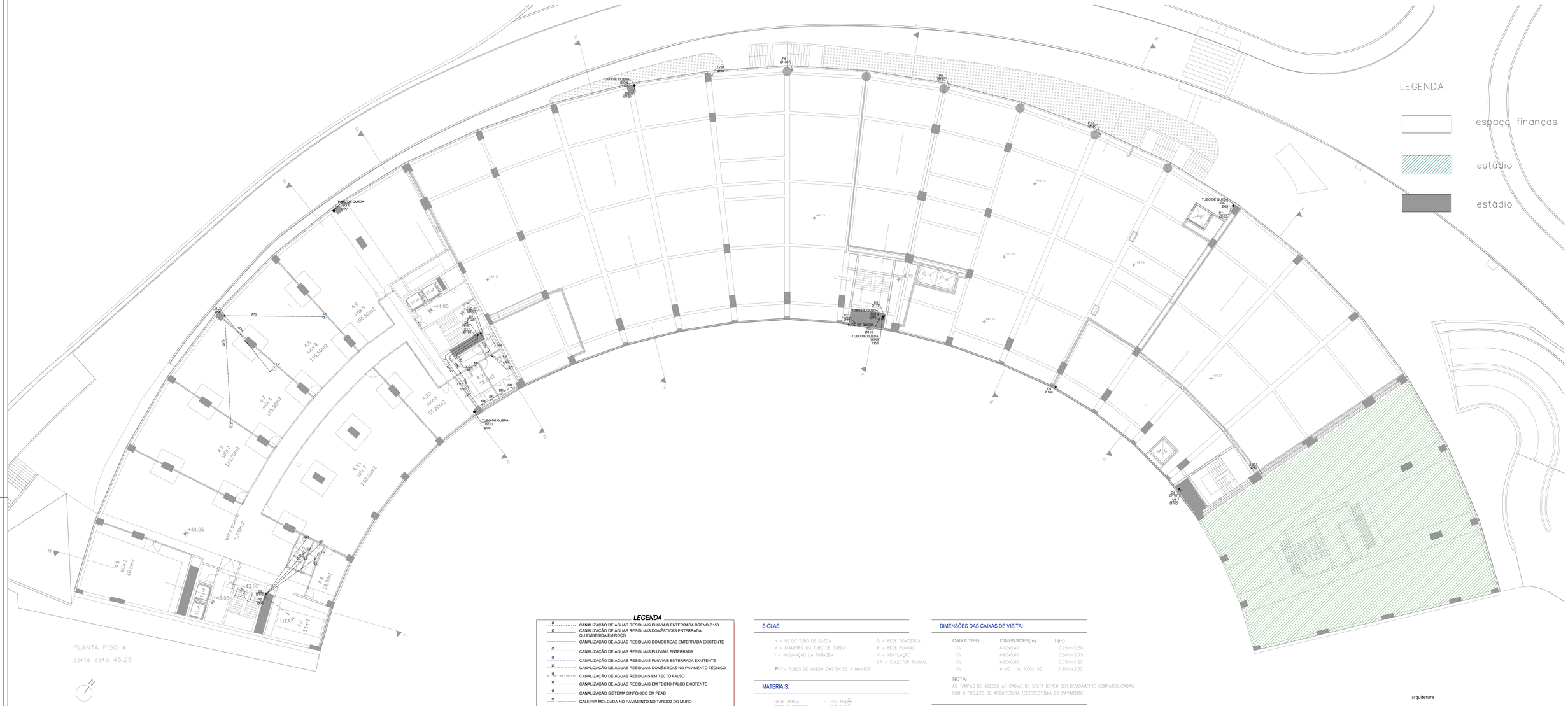
obra/ local
TOPO NORTE_ Estádio Municipal de Leiria
Arrabalde d'Aquém

especialidade/ fase
RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS
Projeto de Execução

designação
planta_ piso 3 (redes domésticas e pluviais)

				(cap)	(des)	(rev)
data	16.10.20	folha nº	ESG PE	00	09	01
(atualização)	22.09.25	escala	1.200			

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)



LEGENDA

- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA.DRENO Ø150
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA OU EMBEBIDA EM ROÇO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS NO PAVIMENTO TÉCNICO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO SISTEMA SINFÓNICO EM PEAD
- CALEIRIA MOLDADA NO PAVIMENTO NO TARDOZ DO MURO
- CRUZAMENTO SEM LIGAÇÃO
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS
- TUBO DE QUEDA DE VENTILAÇÃO
- VENTILAÇÃO
- SIFÃO DE PISO
- RALO DE PISO SIFONADO
- RALO DE PINHA SIFONADO
- BOCA DE LIMPEZA
- SIFÃO
- CX CAIXA DE VISITA (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA EXISTENTE (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - DOMÉSTICA
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - PLUVIAL
- CF CAIXA SEPARADORA DE FÉCULAS
- CG CAIXA SEPARADORA DE GORDURAS
- CX CAIXA CEGA
- CX CAIXA SIFONADA
- CANAL DRENANTE
- SUMIDOURO COM CESTO RETENTOR
- SUMIDOURO
- RALO SISTEMA SINFÓNICO

SIGLAS:

n – Nº DO TUBO DE QUEDA
ø – DIÂMETRO DO TUBO DE QUEDA
i – INCLINAÇÃO DA TUBAGEM

Pnº – TUBOS DE QUEDA EXISTENTES A MANTER

D – REDE DOMÉSTICA
P – REDE PLUVIAL
V – VENTILAÇÃO
CP – COLECTOR PLUVIAL

MATERIAIS:

REDE AÉREA – PVC 4KJ $\frac{2cm}{m}$
REDE ENTERRADA – PVC 6KJ $\frac{2cm}{m}$
REDE SINFÓNICA – PEAD

RAMAL DE DESCARGA - DIÂMETRO MÍNIMO:

APARELHO	DIÂMETRO (mm)
– (BA) BANHEIRA	– DN40
– (BD) BIDÉ	– DN40
– (BR) BACIA DE RETRETE	– DN90
– (CH) CHUVEIRO	– DN40
– (LL) PIA LAVA–LOIÇA	– DN50
– (LV) LAVATÓRIO	– DN40
– (MI) MICTÓRIO SUSPENSO	– DN50
– (MLL) MÁQUINA DE LAVAR LOIÇA	– DN50
– (MLR) MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	– DN50
– (MSR) MÁQUINA DE SECAR ROUPA	– DN50
– (RAL) RALO DE PAVIMENTO	– DN50
– CONJUNTO DE ATÉ 5 APARELHOS LAVATÓRIOS/CHUVEIROS	– DN75
– CONJUNTO DE MAIS DE 5 APARELHOS LAVATÓRIOS	– DN90

COLECTOR - DIÂMETRO MÍNIMO:

– CONJUNTO DE ATÉ 4 APARELHOS BACIA RETRETE – DN90
– CONJUNTO DE ATÉ 6 APARELHOS MICTÓRIO – DN90

DIMENSÕES DAS CAIXAS DE VISITA:

CAIXA TIPO	DIMENSÕES(m)	h(m)
CV	0.40x0.40	0.25<h<0.50
CV	0.60x0.60	0.50<h<0.75
CV	0.80x0.80	0.75<h<1.20
CV	ø1.00 ou 1.00x1.00	1.20<h<2.50

NOTA:
AS TAMPAS DE ACESSO ÀS CAIXAS DE VISITA DEVEM SER DEVIDAMENTE COMPATIBILIZADAS COM O PROJETO DE ARQUITETURA (ESTEREOTOMIA DO PAVIMENTO)

NOTAS:

1. ESTE PROJETO TERÁ DE SER CONFRONTADO COM O PROJETO EXISTENTE E ANALISADO EM CONJUNTO

1. VER ESTE DESENHO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE ARQUITETURA, ESTRUTURAS E RESTANTES ESPECIALIDADES.

2. A LOCALIZAÇÃO DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E COLETORES DEVERÁ SER CONFIRMADA E COMPATIBILIZADA COM OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, BEM COMO AS COTAS ALTIMÉTRICAS INDICADAS.

3. TODOS OS TUBOS DE QUEDA DEVEM SER PROLONGADOS ATÉ 0.5m DO TERRAÇO E/OU COBERTURA.

4. DEVEM SER ASSEGURADOS OS ACESSOS ÀS BOCAS DE LIMPEZA INDICADAS, DEVENDO SE NECESSÁRIO COLOCAR–SE ALÇAPÕES PARA ESSE EFEITO.

5. ESTE PROJECTO TRATA A REFORMULAÇÃO DE UM ESPAÇO EXISTENTE, PELO QUE SE APROVEITAM QUANDO INDICADO AS CAIXAS E/OU COLECTORES EXISTENTES (SUBSTITUIR EM CASO DE APRESENTAREM MÁS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO).

6. AS CALEIRAS DEVEM SER EXECUTADAS DE ACORDO COM OS PORMENORES INDICADOS NO PROJETO DE ARQUITETURA, DEVENDO NO ENTANTO FICAR PREVISTOS OS RESPETIVOS REMATES E LIGAÇÕES DE TUBAGENS À REDE DE ESGOTOS PLUVIAIS.

7. DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA É OBRIGATÓRIO PROCEDER AOS ENSAIOS PREVISTOS NO REGULAMENTO GERAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS – DECRETO REGULAMENTAR N.º 23/95, de 23 de Agosto.

8. TODAS AS PEÇAS DESENHADAS E ESCRITAS TERÃO QUE SER OBRIGATORIAMENTE CONFRONTADAS E COMPATIBILIZADAS COM A REALIDADE DA OBRA IN SITU. EM CASO DE QUALQUER DÚVIDA OU ALTERAÇÃO À SOLUÇÃO PROJETADA DEVEM PARA OS DEVIDOS EFEITOS SUBMETE–LAS À APRECIAÇÃO DO PROJETISTA ANTES DA SUA EXECUÇÃO.

9. ESTE DESENHO SERVE UNICA E EXCLUSIVAMENTE PARA A ESPECIALIDADE EM CAUSA.

arquitetura

pedro jorge marques de lemos cordeiro
patricia selada lameiro domingues
paulo jorge vieira

colaboração: joana carolina de andrade vaz

mubearquitectura.com
Largo 5 de Outubro, nº 40, 1º Dº 2400-120 Leiria
916608138 | mubearq@gmail.com

pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente
Município de Leiria

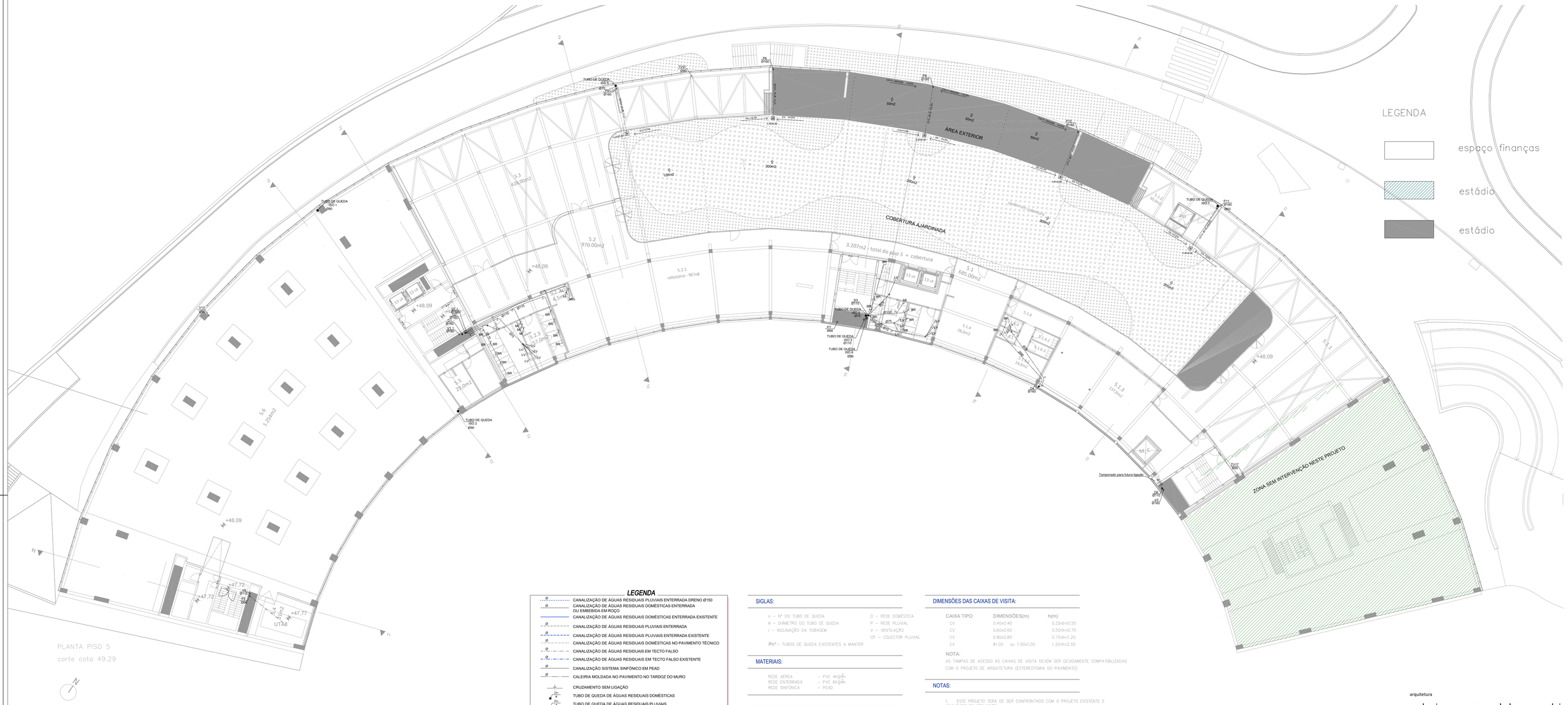
obra/ local
TOPO NORTE_ Estádio Municipal de Leiria
Arrabalde d'Aquém

especialidade/ fase
RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS
Projeto de Execução

designação
planta_ piso 4 (redes domésticas e pluviais)

			(cap)	(des)	(rev)
data	16.10.20	folha nº	ESG PE	00	10	01
(atualização)	22.09.25	escala	1.200			

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)



LEGENDA

- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA DRENO Ø150
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA OU EMBEBIDA EM ROÇO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS NO PAVIMENTO TÉCNICO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO SISTEMA SINFÓNICO EM PEAD
- CALEIRIA MOLDADA NO PAVIMENTO NO TARDOZ DO MURO
- CRUZAMENTO SEM LIGAÇÃO
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS
- TUBO DE QUEDA DE VENTILAÇÃO
- VENTILAÇÃO
- SIFÃO DE PISO
- RALO DE PISO SIFONADO
- RALO DE PINHA SIFONADO
- BOCA DE LIMPEZA
- SIFÃO
- CX CAIXA DE VISITA (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA EXISTENTE (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - DOMÉSTICA
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - PLUVIAL
- CF CAIXA SEPARADORA DE FÉCULAS
- CG CAIXA SEPARADORA DE GORDURAS
- CX CAIXA CEGA
- CX CAIXA SIFONADA
- CANAL DRENANTE
- SUMIDOURO COM CESTO RETENTOR
- SUMIDOURO
- RALO SISTEMA SINFÓNICO

SIGLAS:

n – Nº DO TUBO DE QUEDA
ø – DIÂMETRO DO TUBO DE QUEDA
i – INCLINAÇÃO DA TUBAGEM

Pn* – TUBOS DE QUEDA EXISTENTES A MANTER

D – REDE DOMÉSTICA
P – REDE PLUVIAL
V – VENTILAÇÃO
CP – COLECTOR PLUVIAL

MATERIAIS:

REDE AÉREA – PVC 4x(2ø)
REDE ENTERRADA – PVC 6x(2ø)
REDE SINFÓNICA – PEAD

RAMAL DE DESCARGA - DIÂMETRO MÍNIMO:

APARELHO	DIÂMETRO (mm)
– (BA) BANHEIRA	– DN40
– (BD) BIDÉ	– DN40
– (BR) BACIA DE RETRETE	– DN90
– (CH) CHUVEIRO	– DN40
– (LL) PIA LAVA-LOIÇA	– DN50
– (LV) LAVATÓRIO	– DN40
– (MI) MICTÓRIO SUSPENSO	– DN50
– (MLL) MÁQUINA DE LAVAR LOIÇA	– DN50
– (MLR) MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	– DN50
– (MSR) MÁQUINA DE SECAR ROUPA	– DN50
– (RAL) RALO DE PAVIMENTO	– DN50
– CONJUNTO DE ATÉ 5 APARELHOS LAVATÓRIOS, BIDÉS E CHUVEIROS	– DN50
– CONJUNTO DE MAIS DE 5 APARELHOS LAVATÓRIOS	– DN90

COLECTOR - DIÂMETRO MÍNIMO:

– CONJUNTO DE ATÉ 4 APARELHOS BACIA RETRETE	– DN90
– CONJUNTO DE ATÉ 6 APARELHOS MICTÓRIO	– DN90

DIMENSÕES DAS CAIXAS DE VISITA:

CAIXA TIPO	DIMENSÕES(m)	h(m)
CV	0.40x0.40	0.23<h<0.50
CV	0.60x0.60	0.50<h<0.75
CV	0.80x0.80	0.75<h<1.20
CV	ø1,00 ou 1.00x1.00	1.20<h<2.50

NOTA:
AS TAMPAS DE ACESSO ÀS CAIXAS DE VISITA DEVEM SER DEVIDAMENTE COMPATIBILIZADAS COM O PROJETO DE ARQUITETURA (ESTEREOTOMIA DO PAVIMENTO)

NOTAS:

1. ESTE PROJETO TERÁ DE SER CONFRONTADO COM O PROJETO EXISTENTE E ANALISADO EM CONJUNTO

1. VER ESTE DESENHO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE ARQUITETURA, ESTRUTURAS E RESTANTES ESPECIALIDADES.

2. A LOCALIZAÇÃO DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E COLETORES DEVERÁ SER CONFIRMADA E COMPATIBILIZADA COM OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, BEM COMO AS COTAS ALTIMÉTRICAS INDICADAS.

3. TODOS OS TUBOS DE QUEDA DEVEM SER PROLONGADOS ATÉ 0,5m DO TERRAÇO E/OU COBERTURA.

4. DEVEM SER ASSEGURADOS OS ACESSOS ÀS BOCAS DE LIMPEZA INDICADAS, DEVENDO SE NECESSÁRIO COLOCAR-SE ALÇAPÕES PARA ESSE EFEITO.

5. ESTE PROJECTO TRATA A REFORMULAÇÃO DE UM ESPAÇO EXISTENTE, PELO QUE SE APROVEITAM QUANDO INDICADO AS CAIXAS E/OU COLECTORES EXISTENTES (SUBSTITUIR EM CASO DE APRESENTAREM MÁS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO).

6. AS CALEIRAS DEVEM SER EXECUTADAS DE ACORDO COM OS PORMENORES INDICADOS NO PROJETO DE ARQUITETURA, DEVENDO NO ENTANTO FICAR PREVISTOS OS RESPETIVOS REMATES E LIGAÇÕES DE TUBAGENS À REDE DE ESGOTOS PLUVIAIS.

7. DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA É OBRIGATÓRIO PROCEDER AOS ENSAIOS PREVISTOS NO REGULAMENTO GERAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS – DECRETO REGULAMENTAR N.º 23/95, de 23 de Agosto.

8. TODAS AS PEÇAS DESENHADAS E ESCRITAS TERÃO QUE SER OBRIGATORIAMENTE CONFRONTADAS E COMPATIBILIZADAS COM A REALIDADE DA OBRA IN SITU, EM CASO DE QUALQUER DÚVIDA OU ALTERAÇÃO À SOLUÇÃO PROJETADA DEVEM PARA OS DEVIDOS EFEITOS SUBMETÊ-LAS À APREOAÇÃO DO PROJETISTA ANTES DA SUA EXECUÇÃO.

9. ESTE DESENHO SERVE UNICA E EXCLUSIVAMENTE PARA A ESPECIALIDADE EM CAUSA.

arquitetura

pedro jorge marques de lemos cordeiro
patricia selada lameiro domingues
paulo jorge vieira

colaboração: joana carolina de andrade vaz

mubearquitectura.com
Largo 5 de Outubro, nº 40, 1º Dº 2400-120 Leiria
916608138 | mubearq@gmail.com

pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente

Município de Leiria

obra/ local

TOPO NORTE_ Estádio Municipal de Leiria
Arrabalde d'Aquém

especialidade/ fase

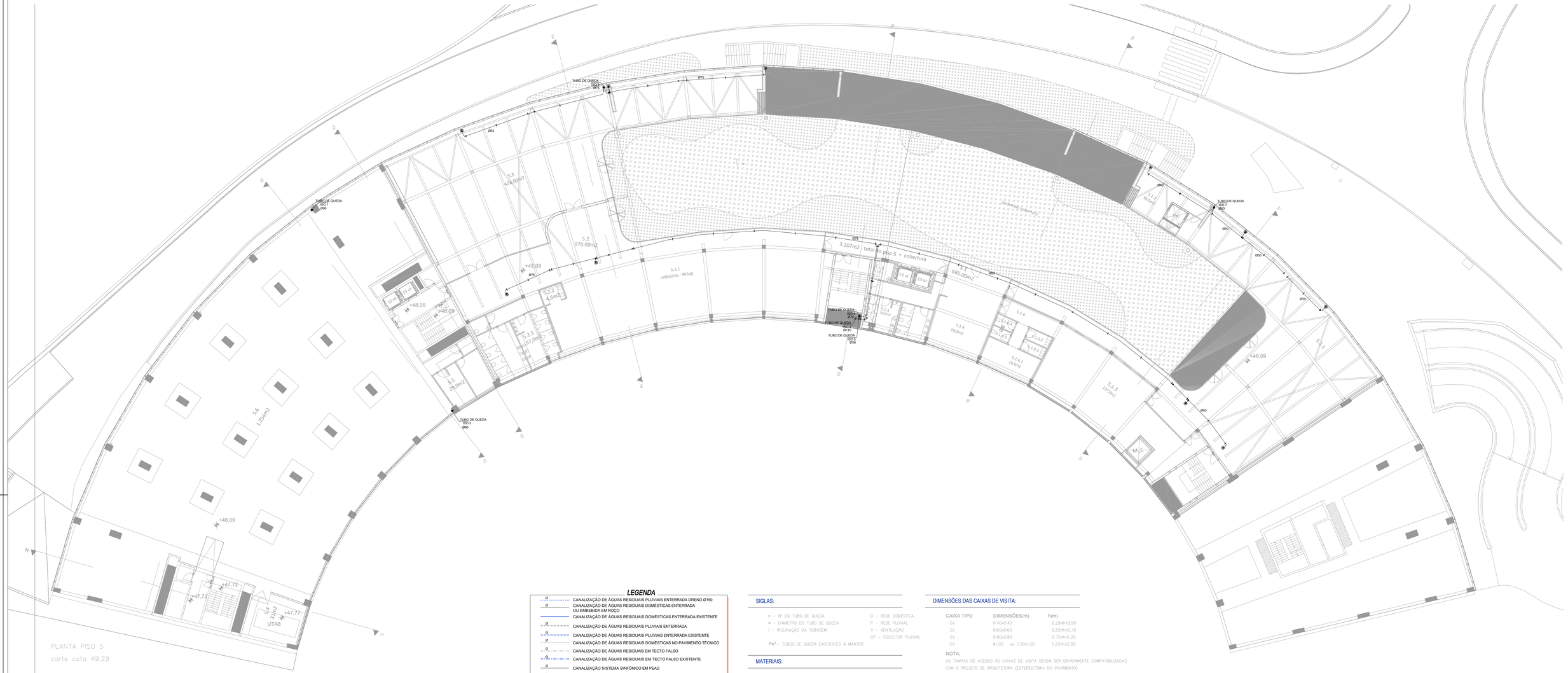
RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS
Projeto de Execução

designação

planta_ piso 5 (redes domésticas e pluviais)

			(cap)	(des)	(rev)
data	16.10.20	folha nº	ESG PE	00	11	01
(atualização)	22.09.25	escala	1.200			

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)



LEGENDA

- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA DRENO Ø150
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA OU EMBEBIDA EM ROÇO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS NO PAVIMENTO TÉCNICO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO SISTEMA SINFÓNICO EM PEAD
- CALEIRIA MOLDADA NO PAVIMENTO NO TARDOZ DO MURO
- CRUZAMENTO SEM LIGAÇÃO
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS
- TUBO DE QUEDA DE VENTILAÇÃO
- VENTILAÇÃO
- SIFÃO DE PISO
- RALO DE PISO SIFONADO
- RALO DE PINHA SIFONADO
- BOCA DE LIMPEZA
- SIFÃO
- CX CAIXA DE VISITA (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA EXISTENTE (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - DOMÉSTICA
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - PLUVIAL
- CF CAIXA SEPARADORA DE FÉCULAS
- CG CAIXA SEPARADORA DE GORDURAS
- CX CAIXA CEGA
- CX CAIXA SIFONADA
- CANAL DRENANTE
- SUMIDOURO COM CESTO RETENTOR
- SUMIDOURO
- RALO SISTEMA SINFÓNICO

SIGLAS:

n – Nº DO TUBO DE QUEDA
ø – DIÂMETRO DO TUBO DE QUEDA
i – INCLINAÇÃO DA TUBAGEM

D – REDE DOMÉSTICA
P – REDE PLUVIAL
V – VENTILAÇÃO
CP – COLECTOR PLUVIAL

Pnº – TUBOS DE QUEDA EXISTENTES A MANTER

MATERIAIS:

REDE AÉREA – PVC 4KSN
REDE ENTERRADA – PVC 6KSN
REDE SINFÓNICA – PEAD

RAMAL DE DESCARGA - DIÂMETRO MÍNIMO:

APARELHO	DIÂMETRO (mm)
– (BA) BANHEIRA	– DN40
– (BD) BIDÉ	– DN40
– (BR) BACIA DE RETRETE	– DN90
– (CH) CHUVEIRO	– DN40
– (LL) PIA LAVA-LOIÇA	– DN50
– (LV) LAVATÓRIO	– DN40
– (M) MICTÓRIO SUSPENSO	– DN50
– (MLL) MÁQUINA DE LAVAR LOIÇA	– DN50
– (MLR) MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	– DN50
– (MSR) MÁQUINA DE SECAR ROUPA	– DN50
– (RAL) RALO DE PAVIMENTO	– DN50
– CONJUNTO DE ATÉ 5 APARELHOS LAVATÓRIOS/BIDÉS	– DN40
– CONJUNTO DE MAIS DE 5 APARELHOS LAVATÓRIOS	– DN50

COLECTOR - DIÂMETRO MÍNIMO:

– CONJUNTO DE ATÉ 4 APARELHOS BACIA RETRETE	– DN90
– CONJUNTO DE ATÉ 6 APARELHOS MICTÓRIO	– DN90

DIMENSÕES DAS CAIXAS DE VISITA:

CAIXA TIPO	DIMENSÕES(m)	h(m)
CV	0.40x0.40	0.25<h<0.50
CV	0.60x0.60	0.50<h<0.75
CV	0.80x0.80	0.75<h<1.20
CV	ø1.00 ou 1.00x1.00	1.20<h<2.50

NOTA:
AS TAMPAS DE ACESSO ÀS CAIXAS DE VISITA DEVEM SER DEVIDAMENTE COMPATIBILIZADAS COM O PROJETO DE ARQUITETURA (ESTEREOTOMIA DO PAVIMENTO)

NOTAS:

1. ESTE PROJETO TERÁ DE SER CONFRONTADO COM O PROJETO EXISTENTE E ANALISADO EM CONJUNTO.

1. VER ESTE DESENHO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE ARQUITETURA, ESTRUTURAS E RESTANTES ESPECIALIDADES.

2. A LOCALIZAÇÃO DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E COLETORES DEVERÁ SER CONFIRMADA E COMPATIBILIZADA COM OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, BEM COMO AS COTAS ALTIMETRICAS INDICADAS.

3. TODOS OS TUBOS DE QUEDA DEVEM SER PROLONGADOS ATÉ 0,5m DO TERRAÇO E/OU COBERTURA.

4. DEVEM SER ASSEGURADOS OS ACESSOS ÀS BOCAS DE LIMPEZA INDICADAS, DEVENDO SE NECESSÁRIO COLOCAR-SE ALÇAPÕES PARA ESSE EFEITO.

5. ESTE PROJECTO TRATA A REFORMULAÇÃO DE UM ESPAÇO EXISTENTE, PELO QUE SE APROVEITAM QUANDO INDICADO AS CAIXAS E/OU COLECTORES EXISTENTES (SUBSTITUIR EM CASO DE APRESENTAREM MÁS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO).

6. AS CALEIRAS DEVEM SER EXECUTADAS DE ACORDO COM OS PORMENORES INDICADOS NO PROJETO DE ARQUITETURA, DEVENDO NO ENTANTO FICAR PREVISTOS OS RESPETIVOS REMATES E LIGAÇÕES DE TUBAGENS À REDE DE ESGOTOS PLUVIAIS.

7. DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA É OBRIGATÓRIO PROCEDER AOS ENSAIOS PREVISTOS NO REGULAMENTO GERAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS – DECRETO REGULAMENTAR N.º 23/95, de 23 de Agosto.

8. TODAS AS PEÇAS DESENHADAS E ESCRITAS TERÃO QUE SER OBRIGATORIAMENTE CONFRONTADAS E COMPATIBILIZADAS COM A REALIDADE DA OBRA IN SITU. EM CASO DE QUALQUER DÚVIDA OU ALTERAÇÃO À SOLUÇÃO PROJETADA DEVEM PARA OS DEVIDOS EFEITOS SUBMETÊ-LAS À APRECIAÇÃO DO PROJETISTA ANTES DA SUA EXECUÇÃO.

9. ESTE DESENHO SERVE UNICA E EXCLUSIVAMENTE PARA A ESPECIALIDADE EM CAUSA.

arquitetura

pedro jorge marques de lemos cordeiro
patricia selada lameiro domingues
paulo jorge vieira

colaboração: joana carolina de andrade vaz

mubearquitectura.com
Largo 5 de Outubro, nº 40, 1º DF 2400-120 Leiria
916608138 | mubearq@gmail.com

pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente

Município de Leiria

obra/ local

TOPO NORTE_ Estádio Municipal de Leiria
Arrabalde d'Aquém

especialidade/ fase

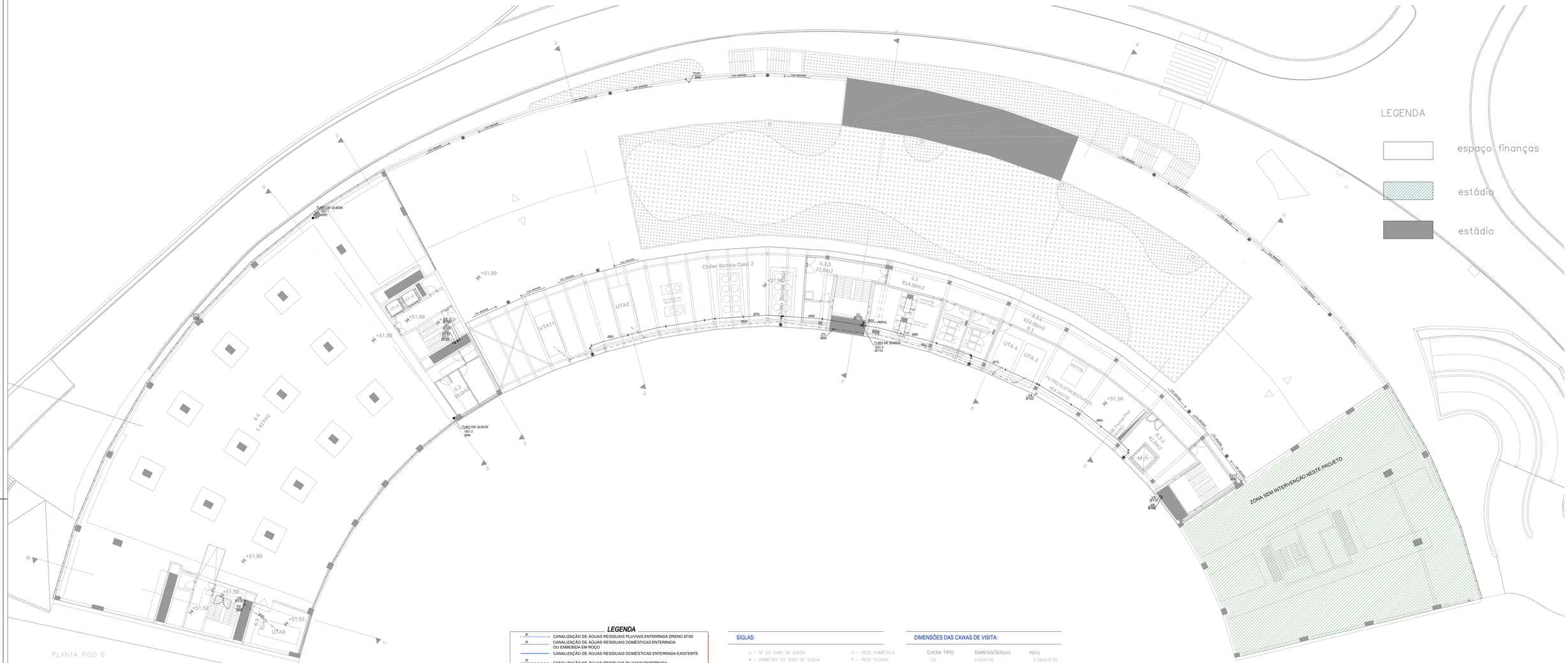
RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS
Projeto de Execução

designação

planta_ piso 5 (redes pluviais - sistema sinfónico)

			(cap)	(des)	(rev)
data	16.10.20	folha nº	ESG PE	00 12	01
(atualização)	22.09.25	escala	1.200		

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)



LEGENDA

- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA DRENO Ø150
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA OU EMBEBIDA EM ROÇO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS NO PAVIMENTO TÉCNICO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO SISTEMA SINFÓNICO EM PEAD
- CALEIRIA MOLDADA NO PAVIMENTO NO TARDOZ DO MURO
- CRUZAMENTO SEM LIGAÇÃO
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS
- TUBO DE QUEDA DE VENTILAÇÃO
- VENTILAÇÃO
- SIFÃO DE PISO
- RALO DE PISO SIFONADO
- RALO DE PINHA SIFONADO
- BOCA DE LIMPEZA
- SIFÃO
- CX CAIXA DE VISITA (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA EXISTENTE (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - DOMÉSTICA
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - PLUVIAL
- CX CAIXA SEPARADORA DE FÉCULAS
- CX CAIXA SEPARADORA DE GORDURAS
- CX CAIXA CEGA
- CX CAIXA SIFONADA
- CANAL DRENANTE
- SUMIDOURO COM CESTO RETENTOR
- SUMIDOURO
- RALO SISTEMA SINFÓNICO

SIGLAS:

n – Nº DO TUBO DE QUEDA
ø – DIÂMETRO DO TUBO DE QUEDA
i – INCLINAÇÃO DA TUBAGEM

D – REDE DOMÉSTICA
P – REDE PLUVIAL
V – VENTILAÇÃO
CP – COLECTOR PLUVIAL

Pn* – TUBOS DE QUEDA EXISTENTES A MANTER

MATERIAIS:

REDE AÉREA – PVC 4K(5atm)
REDE ENTERRADA – PVC 6K(10atm)
REDE SINFÓNICA – PEAD

RAMAL DE DESCARGA - DIÂMETRO MÍNIMO:

APARELHO	DIÂMETRO (mm)
– (BA) BANHEIRA	– DN40
– (BD) BIDE	– DN40
– (BR) BACIA DE RETRETE	– DN90
– (CH) CHUVEIRO	– DN40
– (LL) PIA LAVA-LOIÇA	– DN50
– (LV) LAVATÓRIO	– DN40
– (MI) MICTÓRIO SUSPENSO	– DN50
– (MLL) MÁQUINA DE LAVAR LOIÇA	– DN50
– (MLR) MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	– DN50
– (MSR) MÁQUINA DE SECAR ROUPA	– DN50
– (RAL) RALO DE PAVIMENTO	– DN50
– CONJUNTO DE ATÉ 5 APARELHOS LAVATÓRIOS	– DN50
– CONJUNTO DE MAIS DE 5 APARELHOS LAVATÓRIOS	– DN90

COLECTOR - DIÂMETRO MÍNIMO:

– CONJUNTO DE ATÉ 4 APARELHOS BACIA RETRETE – DN90
– CONJUNTO DE ATÉ 6 APARELHOS MICTÓRIO – DN90

DIMENSÕES DAS CAIXAS DE VISITA:

CAIXA TIPO	DIMENSÕES(m)	h(m)
CV	0.40x0.40	0.25<h<0.50
CV	0.60x0.60	0.50<h<0.75
CV	0.80x0.80	0.75<h<1.20
CV	ø1.00 ou 1.00x1.00	1.20<h<2.50

NOTA:
AS TAMPAS DE ACESSO ÀS CAIXAS DE VISITA DEVEM SER DEVIDAMENTE COMPATIBILIZADAS COM O PROJETO DE ARQUITETURA (ESTEREOTOMIA DO PAVIMENTO)

NOTAS:

1. ESTE PROJETO TERÁ DE SER CONFRONTADO COM O PROJETO EXISTENTE E ANALISADO EM CONJUNTO

1. VER ESTE DESENHO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE ARQUITETURA, ESTRUTURAS E RESTANTES ESPECIALIDADES.

2. A LOCALIZAÇÃO DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E COLETORES DEVERÁ SER CONFIRMADA E COMPATIBILIZADA COM OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, BEM COMO AS COTAS ALTIMÉTRICAS INDICADAS.

3. TODOS OS TUBOS DE QUEDA DEVEM SER PROLONGADOS ATÉ 0.5m DO TERRAÇO E/OU COBERTURA.

4. DEVEM SER ASSEGURADOS OS ACESSOS ÀS BOCAS DE LIMPEZA INDICADAS, DEVENDO SE NECESSÁRIO COLOCAR-SE ALÇAPÕES PARA ESSE EFEITO.

5. ESTE PROJECTO TRATA A REFORMULAÇÃO DE UM ESPAÇO EXISTENTE, PELO QUE SE APROVEITAM QUANDO INDICADO AS CAIXAS E/OU COLECTORES EXISTENTES (SUBSTITUIR EM CASO DE APRESENTAREM MÁS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO).

6. AS CALEIRAS DEVEM SER EXECUTADAS DE ACORDO COM OS PORMENORES INDICADOS NO PROJETO DE ARQUITETURA, DEVENDO NO ENTANTO FICAR PREVISTOS OS RESPETIVOS REMATES E LIGAÇÕES DE TUBAGENS A REDE DE ESGOTOS PLUVIAIS.

7. DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA É OBRIGATÓRIO PROCEDER AOS ENSAIOS PREVISTOS NO REGULAMENTO GERAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS – DECRETO REGULAMENTAR Nº 23/95, de 23 de Agosto.

8. TODAS AS PEÇAS DESENHADAS E ESCRITAS TERÃO QUE SER OBRIGATORIAMENTE CONFRONTADAS E COMPATIBILIZADAS COM A REALIDADE DA OBRA IN SITU. EM CASO DE QUALQUER DÚVIDA OU ALTERAÇÃO À SOLUÇÃO PROJETADA DEVEM PARA OS DEVIDOS EFEITOS SUBMETE-LAS À APRECIAÇÃO DO PROJETISTA ANTES DA SUA EXECUÇÃO.

9. ESTE DESENHO SERVE UNICA E EXCLUSIVAMENTE PARA A ESPECIALIDADE EM CAUSA.

arquitetura

pedro jorge marques de lemos cordeiro
patricia selada lameiro domingues
paulo jorge vieira

colaboração: joana carolina de andrade vaz

mubearquitectura.com
Largo 5 de Outubro, nº 40, 1º Dº 2400-120 Leiria
916608138 | mubearq@gmail.com

pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente
Município de Leiria

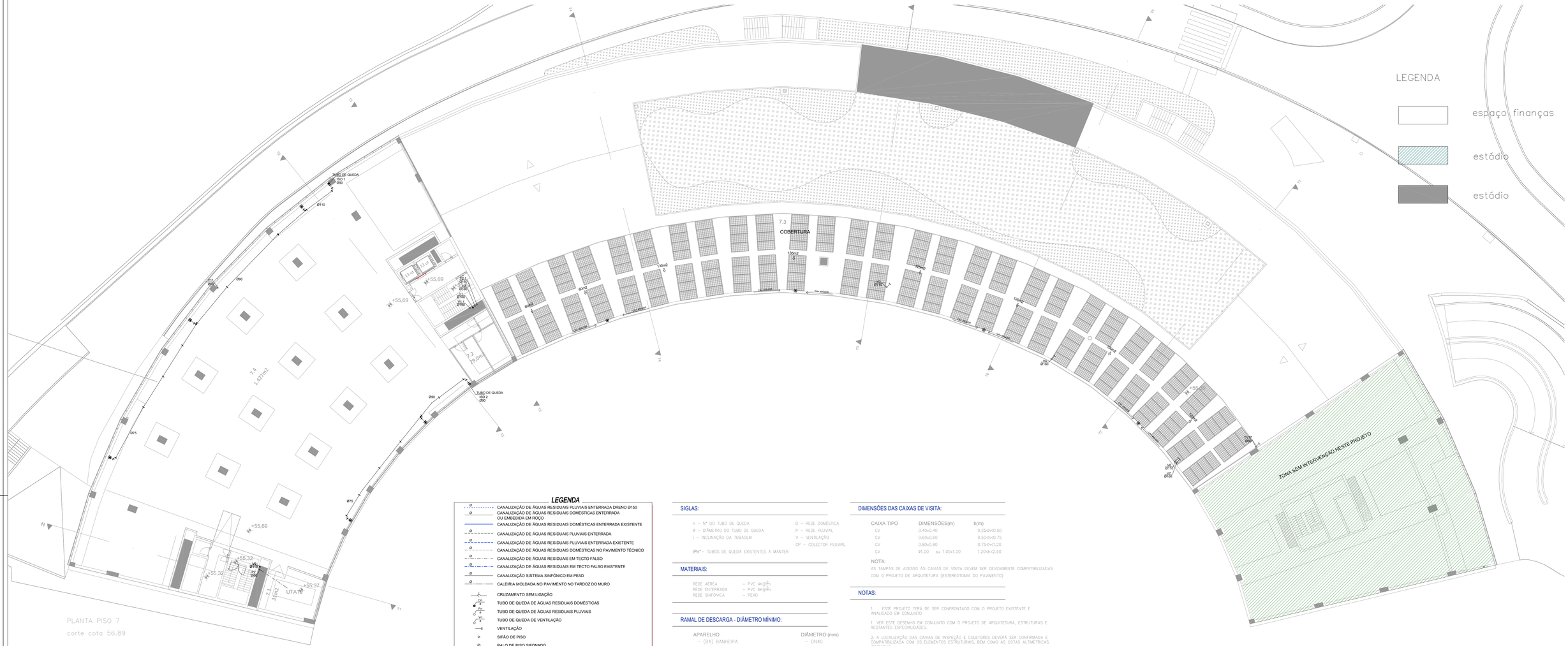
obra/ local
TOPO NORTE_ Estádio Municipal de Leiria
Arrabalde d'Aquém

especialidade/ fase
RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS
Projeto de Execução

designação
planta_ piso 6 (redes domésticas e pluviais - sistema sinfónico)

				(cap)	(des)	(rev)
data	16.10.20	folha nº	ESG PE	00	13	01
(atualização)	22.09.25	escala	1.200			

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)



LEGENDA

- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA DRENO Ø150
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA OU EMBEBIDA EM ROÇO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS NO PAVIMENTO TÉCNICO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO SISTEMA SINFÓNICO EM PEAD
- CALEIRIA MOLDADA NO PAVIMENTO NO TARDOZ DO MURO
- CRUZAMENTO SEM LIGAÇÃO
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS
- TUBO DE QUEDA DE VENTILAÇÃO
- VENTILAÇÃO
- SIFÃO DE PISO
- RALO DE PISO SIFONADO
- RALO DE PINHA SIFONADO
- BOCA DE LIMPEZA
- SIFÃO
- CX CAIXA DE VISITA (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA EXISTENTE (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - DOMÉSTICA
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - PLUVIAL
- CF CAIXA SEPARADORA DE FÉCULAS
- CG CAIXA SEPARADORA DE GORDURAS
- CX CAIXA CEGA
- CX CAIXA SIFONADA
- CANAL DRENANTE
- SUMIDOURO COM CESTO RETENTOR
- SUMIDOURO
- RALO SISTEMA SINFÓNICO

SIGLAS:

n – Nº DO TUBO DE QUEDA
ø – DIÂMETRO DO TUBO DE QUEDA
i – INCLINAÇÃO DA TUBAGEM

D – REDE DOMÉSTICA
P – REDE PLUVIAL
V – VENTILAÇÃO
CP – COLECTOR PLUVIAL

Pn* – TUBOS DE QUEDA EXISTENTES A MANTER

MATERIAIS:

REDE AÉREA – PVC 4K 6atm
REDE ENTERRADA – PVC 6K 6atm
REDE SINFÓNICA – PEAD

RAMAL DE DESCARGA - DIÂMETRO MÍNIMO:

APARELHO	DIÂMETRO (mm)
– (BA) BANHEIRA	– DN40
– (BD) BIDÉ	– DN40
– (BR) BACIA DE RETRETE	– DN90
– (CH) CHUVEIRO	– DN40
– (LL) PIA LAVA–LOIÇA	– DN50
– (LV) LAVATÓRIO	– DN40
– (MI) MICTÓRIO SUSPENSO	– DN50
– (MLL) MÁQUINA DE LAVAR LOIÇA	– DN50
– (MLR) MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	– DN50
– (MSR) MÁQUINA DE SECAR ROUPA	– DN50
– (RAL) RALO DE PAVIMENTO	– DN50
– CONJUNTO DE ATÉ 5 APARELHOS LAVATÓRIOS/DUCHEIROS	– DN75
– CONJUNTO DE MAIS DE 5 APARELHOS LAVATÓRIOS	– DN90

COLECTOR - DIÂMETRO MÍNIMO:

– CONJUNTO DE ATÉ 4 APARELHOS BACIA RETRETE	– DN90
– CONJUNTO DE ATÉ 6 APARELHOS MICTÓRIO	– DN90

DIMENSÕES DAS CAIXAS DE VISITA:

CAIXA TIPO	DIMENSÕES(m)	h(m)
CV	0.40x0.40	0.25<h<0.50
CV	0.60x0.60	0.50<h<0.75
CV	0.80x0.80	0.75<h<1.20
CV	ø1.00 ou 1.00x1.00	1.20<h<2.50

NOTA:
AS TAMPAS DE ACESSO ÀS CAIXAS DE VISITA DEVEM SER DEVIDAMENTE COMPATIBILIZADAS COM O PROJETO DE ARQUITETURA (ESTEREOTOMIA DO PAVIMENTO)

NOTAS:

1. ESTE PROJETO TERÁ DE SER CONFRONTADO COM O PROJETO EXISTENTE E ANALISADO EM CONJUNTO

1. VER ESTE DESENHO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE ARQUITETURA, ESTRUTURAS E RESTANTES ESPECIALIDADES.

2. A LOCALIZAÇÃO DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E COLETORES DEVERÁ SER CONFIRMADA E COMPATIBILIZADA COM OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, BEM COMO AS COTAS ALTIMETRICAS INDICADAS.

3. TODOS OS TUBOS DE QUEDA DEVEM SER PROLONGADOS ATÉ 0.5m DO TERRAÇO E/OU COBERTURA.

4. DEVEM SER ASSEGURADOS OS ACESSOS ÀS BOCAS DE LIMPEZA INDICADAS, DEVENDO SE NECESSÁRIO COLOCAR–SE ALÇAPÕES PARA ESSE EFEITO.

5. ESTE PROJECTO TRATA A REFORMULAÇÃO DE UM ESPAÇO EXISTENTE, PELO QUE SE APROVEITAM QUANDO INDICADO AS CAIXAS E/OU COLECTORES EXISTENTES (SUBSTITUIR EM CASO DE APRESENTAREM MAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO).

6. AS CALEIRAS DEVEM SER EXECUTADAS DE ACORDO COM OS PORMENORES INDICADOS NO PROJETO DE ARQUITETURA, DEVENDO NO ENTANTO FICAR PREVISTOS OS RESPETIVOS REMATES E LIGAÇÕES DE TUBAGENS À REDE DE ESGOTOS PLUVIAIS.

7. DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA É OBRIGATÓRIO PROCEDER AOS ENSAIOS PREVISTOS NO REGULAMENTO GERAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS – DECRETO REGULAMENTAR N.º 23/95, de 23 de Agosto.

8. TODAS AS PEÇAS DESENHADAS E ESCRITAS TERÃO QUE SER OBRIGATORIAMENTE CONFRONTADAS E COMPATIBILIZADAS COM A REALIDADE DA OBRA IN SITU, EM CASO DE QUALQUER DÚVIDA OU ALTERAÇÃO À SOLUÇÃO PROJETADA DEVEM PARA OS DEVIDOS EFEITOS SUBMETE–LAS À APRECIAÇÃO DO PROJETISTA ANTES DA SUA EXECUÇÃO.

9. ESTE DESENHO SERVE UNICA E EXCLUSIVAMENTE PARA A ESPECIALIDADE EM CAUSA.

arquitetura
pedro jorge marques de lemos cordeiro
patricia selada lameiro domingues
paulo jorge vieira
colaboração: joana carolina de andrade vaz

mubearquitectura.com
Largo 5 de Outubro, nº 40, 1º Dº 2400-120 Leiria
916608138 | mubearq@gmail.com

pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente
Município de Leiria

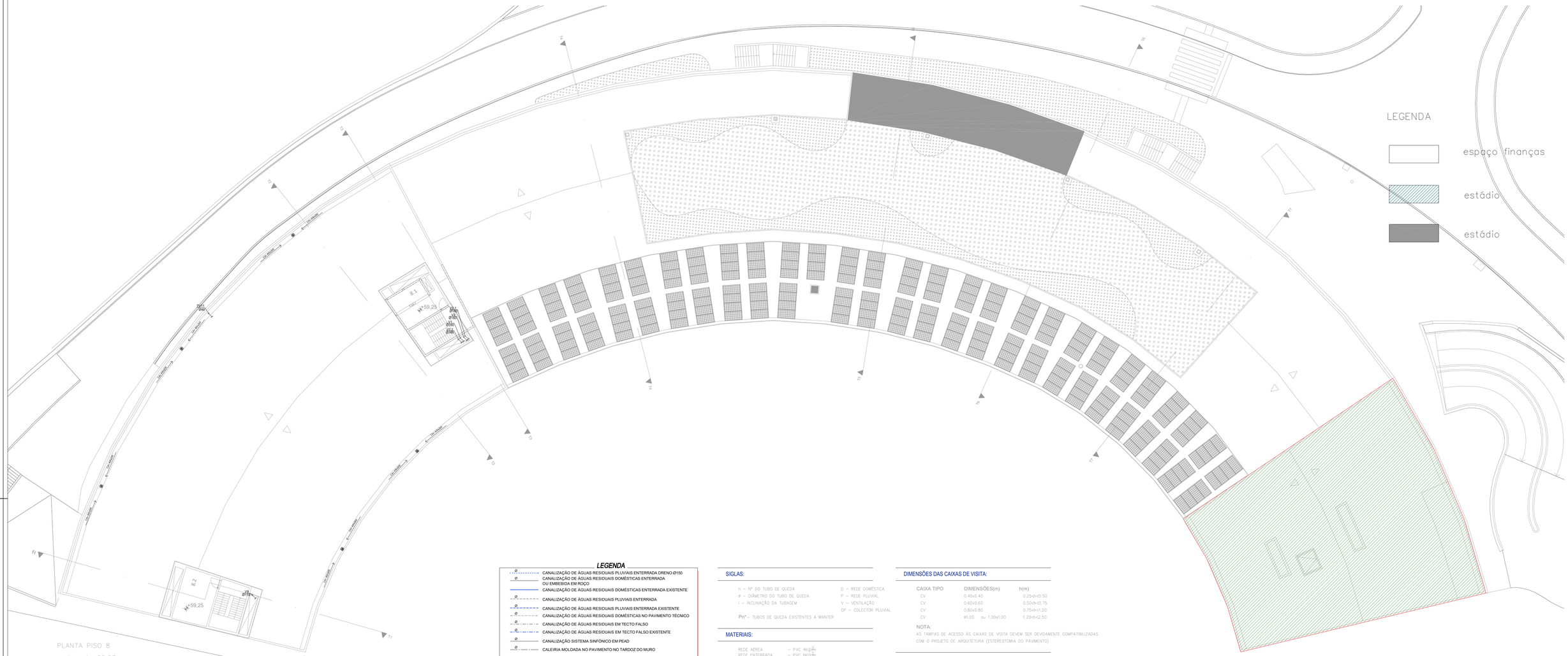
obra/ local
TOPO NORTE_ Estádio Municipal de Leiria
Arrabalde d'Aquém

especialidade/ fase
RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS
Projeto de Execução

designação
planta_ piso 7 (redes domésticas e pluviais - sistema sinfónico)

				(cap)	(des)	(rev)
data	16.10.20	folha nº	ESG PE	00	14	01
(atualização)	22.09.25	escala	1.200			

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)



LEGENDA

- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA DRENO Ø150
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA OU EMBEBIDA EM ROÇO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS NO PAVIMENTO TÉCNICO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO SISTEMA SINFÓNICO EM PEAD
- CALEIRIA MOLDADA NO PAVIMENTO NO TARDOZ DO MURO
- CRUZAMENTO SEM LIGAÇÃO
- CV — TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS
- PV — TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS
- VE — TUBO DE QUEDA DE VENTILAÇÃO
- VENTILAÇÃO
- SIFÃO DE PISO
- RALO DE PISO SIFONADO
- RALO DE PINHA SIFONADO
- BOCA DE LIMPEZA
- SIFÃO
- CX — CAIXA DE VISITA (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX — CAIXA DE VISITA EXISTENTE (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX — CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - DOMÉSTICA
- CX — CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - PLUVIAL
- CF — CAIXA SEPARADORA DE FÉCULAS
- CG — CAIXA SEPARADORA DE GORDURAS
- CX — CAIXA CEGA
- CX — CAIXA SIFONADA
- CANAL DRENANTE
- SUMIDOURO COM CESTO RETENTOR
- SUMIDOURO
- RALO SISTEMA SINFÓNICO

SIGLAS:

n – Nº DO TUBO DE QUEDA
ø – DIÂMETRO DO TUBO DE QUEDA
i – INCLINAÇÃO DA TUBAGEM

D – REDE DOMÉSTICA
P – REDE PLUVIAL
V – VENTILAÇÃO
CP – COLECTOR PLUVIAL

Pn* – TUBOS DE QUEDA EXISTENTES A MANTER

MATERIAIS:

REDE AÉREA – PVC 4K@2m
REDE ENTERRADA – PVC 6K@2m
REDE SINFÓNICA – PEAD

RAMAL DE DESCARGA - DIÂMETRO MÍNIMO:

APARELHO	DIÂMETRO (mm)
– (BA) BANHEIRA	– DN40
– (BD) BIDÉ	– DN40
– (BR) BACIA DE RETRETE	– DN90
– (CH) CHUVEIRO	– DN40
– (LL) PIA LAVA–LOIÇA	– DN50
– (LV) LAVATÓRIO	– DN40
– (MI) MICTÓRIO SUSPENSO	– DN50
– (MLL) MÁQUINA DE LAVAR LOIÇA	– DN50
– (MLR) MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	– DN50
– (MSR) MÁQUINA DE SECAR ROUPA	– DN50
– (RAL) RALO DE PAVIMENTO	– DN50
– CONJUNTO DE ATÉ 5 APARELHOS LAVATÓRIOS/CHUVEIROS	– DN125
– CONJUNTO DE MAIS DE 5 APARELHOS LAVATÓRIOS	– DN90

COLECTOR - DIÂMETRO MÍNIMO:

– CONJUNTO DE ATÉ 4 APARELHOS BACIA RETRETE – DN90
– CONJUNTO DE ATÉ 6 APARELHOS MICTÓRIO – DN90

DIMENSÕES DAS CAIXAS DE VISITA:

CAIXA TIPO	DIMENSÕES(m)	h(m)
CV	0.40x0.40	0.25<h<0.50
CV	0.60x0.60	0.50<h<0.75
CV	0.80x0.80	0.75<h<1.20
CV	ø1.00 ou 1.00x1.00	1.20<h<2.50

NOTA:
AS TAMPAS DE ACESSO ÀS CAIXAS DE VISITA DEVEM SER DEVIDAMENTE COMPATIBILIZADAS COM O PROJETO DE ARQUITETURA (ESTEREOTOMIA DO PAVIMENTO)

NOTAS:

1. ESTE PROJETO TERÁ DE SER CONFRONTADO COM O PROJETO EXISTENTE E ANALISADO EM CONJUNTO

1. VER ESTE DESENHO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE ARQUITETURA, ESTRUTURAS E RESTANTES ESPECIALIDADES.

2. A LOCALIZAÇÃO DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E COLETORES DEVERÁ SER CONFIRMADA E COMPATIBILIZADA COM OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, BEM COMO AS COTAS ALTIMÉTRICAS INDICADAS.

3. TODOS OS TUBOS DE QUEDA DEVEM SER PROLONGADOS ATÉ 0.5m DO TERRAÇO E/OU COBERTURA.

4. DEVEM SER ASSEGURADOS OS ACESSOS ÀS BOCAS DE LIMPEZA INDICADAS, DEVENDO SE NECESSÁRIO COLOCAR–SE ALÇAPÕES PARA ESSE EFEITO.

5. ESTE PROJECTO TRATA A REFORMULAÇÃO DE UM ESPAÇO EXISTENTE, PELO QUE SE APROVEITAM QUANDO INDICADO AS CAIXAS E/OU COLECTORES EXISTENTES (SUBSTITUIR EM CASO DE APRESENTAREM MÁS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO).

6. AS CALEIRAS DEVEM SER EXECUTADAS DE ACORDO COM OS PORMENORES INDICADOS NO PROJETO DE ARQUITETURA, DEVENDO NO ENTANTO FICAR PREVISTOS OS RESPETIVOS REMATES E LIGAÇÕES DE TUBAGENS À REDE DE ESGOTOS PLUVIAIS.

7. DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA É OBRIGATÓRIO PROCEDER AOS ENSAIOS PREVISTOS NO REGULAMENTO GERAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS – DECRETO REGULAMENTAR N.º 23/95, de 23 de Agosto.

8. TODAS AS PEÇAS DESENHADAS E ESCRITAS TERÃO QUE SER OBRIGATORIAMENTE CONFRONTADAS E COMPATIBILIZADAS COM A REALIDADE DA OBRA IN SITU. EM CASO DE QUALQUER DÚVIDA OU ALTERAÇÃO À SOLUÇÃO PROJETADA DEVEM PARA OS DEVIDOS EFEITOS SUBMETÊ–LAS À APRECIAÇÃO DO PROJETISTA ANTES DA SUA EXECUÇÃO.

9. ESTE DESENHO SERVE UNICA E EXCLUSIVAMENTE PARA A ESPECIALIDADE EM CAUSA.

arquitetura

pedro jorge marques de lemos cordeiro
patricia selada lameiro domingues
paulo jorge vieira

colaboração: joana carolina de andrade vaz

mubearquitectura.com
Largo 5 de Outubro, nº 40, 1º Dº 2400-120 Leiria
916608138 | mubearq@gmail.com

pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente

Município de Leiria

obra/ local

TOPO NORTE_ Estádio Municipal de Leiria
Arrabalde d'Aquém

especialidade/ fase

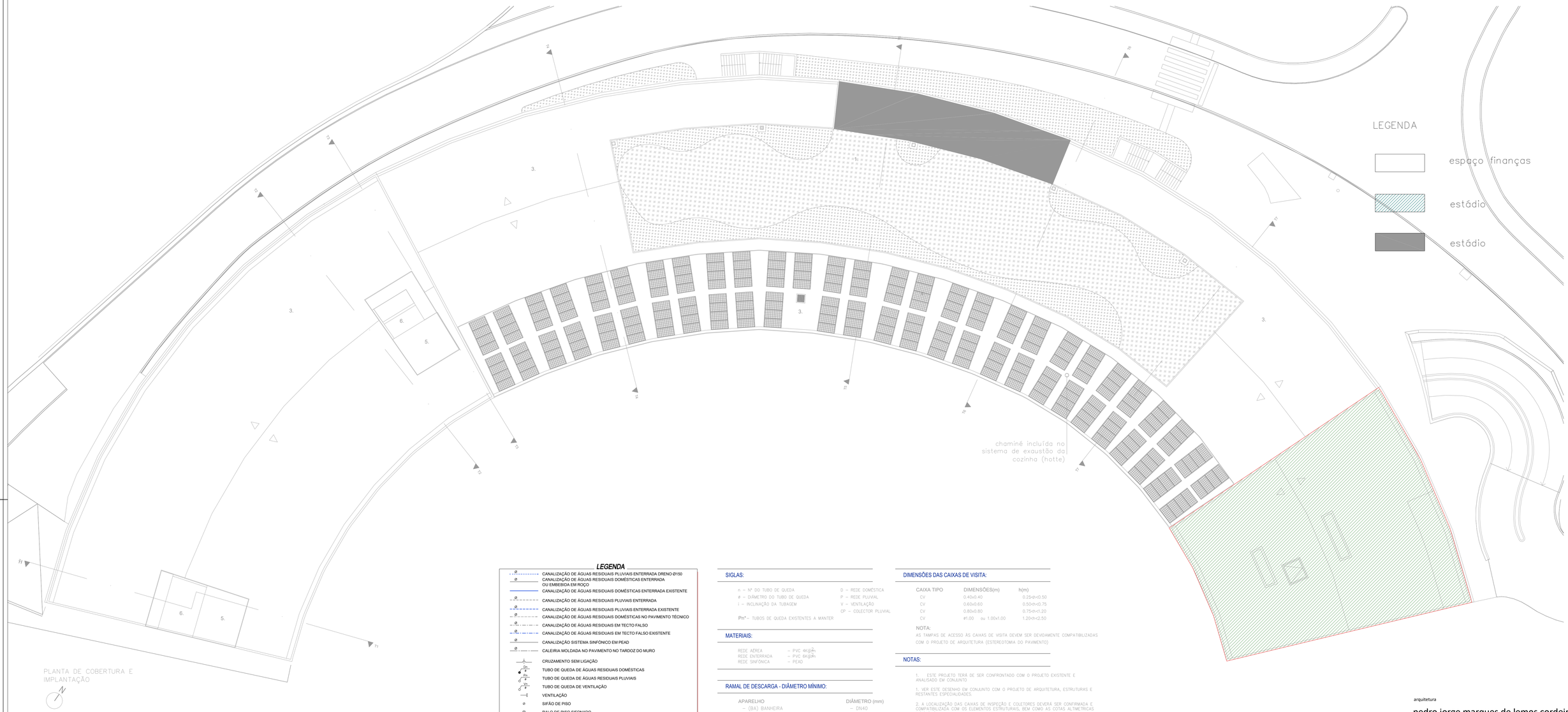
RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS
Projeto de Execução

designação

planta_ piso 8 (rede domésticas e pluviais)

				(cap)	(des)	(rev)
data	16.10.20	folha nº	ESG PE	00	15	01
(atualização)	22.09.25	escala		1.200		

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)



LEGENDA

- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA DRENO Ø150
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA OU EMBEBIDA EM ROÇO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS NO PAVIMENTO TÉCNICO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO SISTEMA SINFÓNICO EM PEAD
- CALEIRIA MOLDADA NO PAVIMENTO NO TARDOZ DO MURO
- CRUZAMENTO SEM LIGAÇÃO
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS
- TUBO DE QUEDA DE VENTILAÇÃO
- VENTILAÇÃO
- SIFÃO DE PISO
- RALO DE PISO SIFONADO
- RALO DE PINHA SIFONADO
- BOCA DE LIMPEZA
- SIFÃO
- CX CAIXA DE VISITA (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA EXISTENTE (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - DOMÉSTICA
- CX CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - PLUVIAL
- CF CAIXA SEPARADORA DE FÉCULAS
- CG CAIXA SEPARADORA DE GORDURAS
- CX CAIXA CEGA
- CX CAIXA SIFONADA
- CANAL DRENANTE
- SUMIDOURO COM CESTO RETENTOR
- SUMIDOURO
- RALO SISTEMA SINFÓNICO

SIGLAS:

n – Nº DO TUBO DE QUEDA
ø – DIÂMETRO DO TUBO DE QUEDA
i – INCLINAÇÃO DA TUBAGEM

D – REDE DOMÉSTICA
P – REDE PLUVIAL
V – VENTILAÇÃO
CP – COLECTOR PLUVIAL

Pn* – TUBOS DE QUEDA EXISTENTES A MANTER

MATERIAIS:

REDE AÉREA – PVC 4K@2m
REDE ENTERRADA – PVC 6K@2m
REDE SINFÓNICA – PEAD

RAMAL DE DESCARGA - DIÂMETRO MÍNIMO:

APARELHO	DIÂMETRO (mm)
– (BA) BANHEIRA	– DN40
– (BD) BIDÉ	– DN40
– (BR) BACIA DE RETRETE	– DN90
– (CH) CHUVEIRO	– DN40
– (LL) PIA LAVA–LOIÇA	– DN50
– (LV) LAVATÓRIO	– DN40
– (MI) MICTÓRIO SUSPENSO	– DN50
– (MLL) MÁQUINA DE LAVAR LOIÇA	– DN50
– (MLR) MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	– DN50
– (MSR) MÁQUINA DE SECAR ROUPA	– DN50
– (RAL) RALO DE PAVIMENTO	– DN50
– CONJUNTO DE ATÉ 5 APARELHOS LAVATÓRIOS/CHUVEIROS	– DN125
– CONJUNTO DE MAIS DE 5 APARELHOS LAVATÓRIOS	– DN90

COLECTOR - DIÂMETRO MÍNIMO:

– CONJUNTO DE ATÉ 4 APARELHOS BACIA RETRETE – DN90
– CONJUNTO DE ATÉ 6 APARELHOS MICTÓRIO – DN90

DIMENSÕES DAS CAIXAS DE VISITA:

CAIXA TIPO	DIMENSÕES(m)	h(m)
CV	0.40x0.40	0.25<h<0.50
CV	0.60x0.60	0.50<h<0.75
CV	0.80x0.80	0.75<h<1.20
CV	ø1.00 ou 1.00x1.00	1.20<h<2.50

NOTA:
AS TAMPAS DE ACESSO ÀS CAIXAS DE VISITA DEVEM SER DEVIDAMENTE COMPATIBILIZADAS COM O PROJETO DE ARQUITETURA (ESTEREOTOMIA DO PAVIMENTO)

NOTAS:

1. ESTE PROJETO TERÁ DE SER CONFRONTADO COM O PROJETO EXISTENTE E ANALISADO EM CONJUNTO

1. VER ESTE DESENHO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE ARQUITETURA, ESTRUTURAS E RESTANTES ESPECIALIDADES.

2. A LOCALIZAÇÃO DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E COLETORES DEVERÁ SER CONFIRMADA E COMPATIBILIZADA COM OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, BEM COMO AS COTAS ALTIMÉTRICAS INDICADAS.

3. TODOS OS TUBOS DE QUEDA DEVEM SER PROLONGADOS ATÉ 0,5m DO TERRAÇO E/OU COBERTURA.

4. DEVEM SER ASSEGURADOS OS ACESSOS ÀS BOCAS DE LIMPEZA INDICADAS, DEVENDO SE NECESSÁRIO COLOCAR–SE ALÇAPÕES PARA ESSE EFEITO.

5. ESTE PROJECTO TRATA A REFORMULAÇÃO DE UM ESPAÇO EXISTENTE, PELO QUE SE APROVEITAM QUANDO INDICADO AS CAIXAS E/OU COLECTORES EXISTENTES (SUBSTITUIR EM CASO DE APRESENTAREM MÁS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO).

6. AS CALEIRAS DEVEM SER EXECUTADAS DE ACORDO COM OS PORMENORES INDICADOS NO PROJETO DE ARQUITETURA, DEVENDO NO ENTANTO FICAR PREVISTOS OS RESPETIVOS REMATES E LIGAÇÕES DE TUBAGENS À REDE DE ESGOTOS PLUVIAIS.

7. DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA É OBRIGATÓRIO PROCEDER AOS ENSAIOS PREVISTOS NO REGULAMENTO GERAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS – DECRETO REGULAMENTAR N.º 23/95, de 23 de Agosto.

8. TODAS AS PEÇAS DESENHADAS E ESCRITAS TERÃO QUE SER OBRIGATORIAMENTE CONFRONTADAS E COMPATIBILIZADAS COM A REALIDADE DA OBRA IN SITU. EM CASO DE QUALQUER DÚVIDA OU ALTERAÇÃO À SOLUÇÃO PROJETADA DEVEM PARA OS DEVIDOS EFEITOS SUBMETE–LAS À APRECIAÇÃO DO PROJETISTA ANTES DA SUA EXECUÇÃO.

9. ESTE DESENHO SERVE UNICA E EXCLUSIVAMENTE PARA A ESPECIALIDADE EM CAUSA.

arquitetura

pedro jorge marques de lemos cordeiro
patricia selada lameiro domingues
paulo jorge vieira

colaboração: joana carolina de andrade vaz

mubearquitectura.com
Largo 5 de Outubro, nº 40, 1º Dº 2400-120 Leiria
916608138 | mubearq@gmail.com

pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente
Município de Leiria

obra/ local
TOPO NORTE_ Estádio Municipal de Leiria
Arrabalde d'Aquém

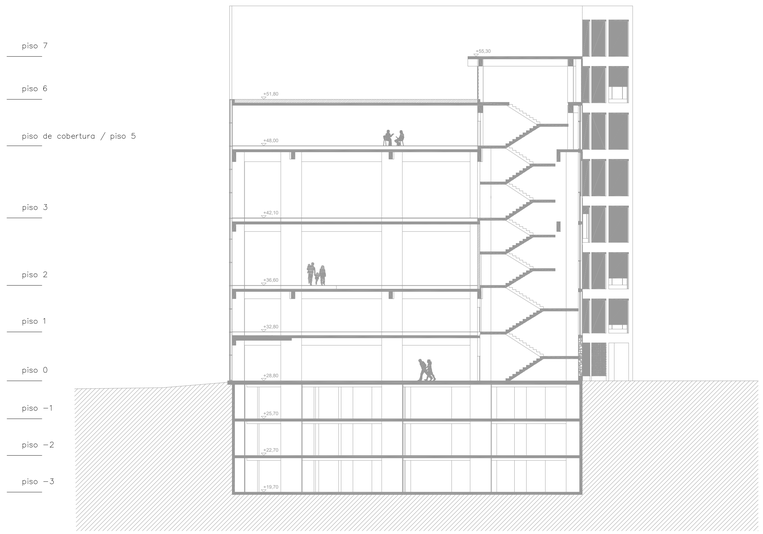
especialidade/ fase
RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS
Projeto de Execução

designação
planta_ cobertura (redes domésticas)

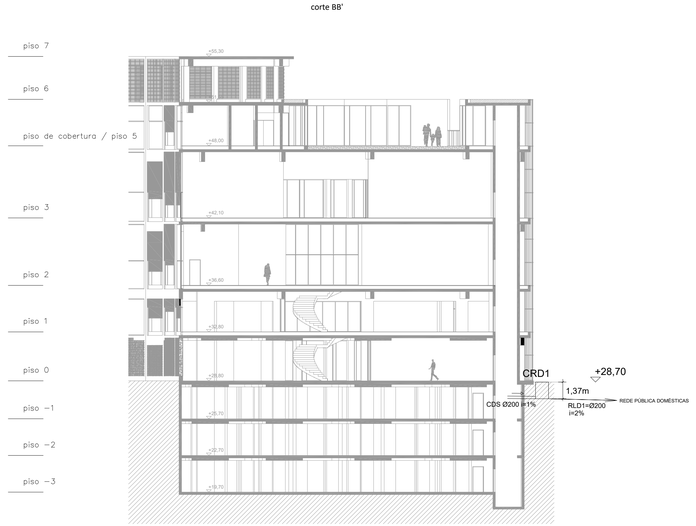
				(cap)	(des)	(rev)
data	16.10.20	folha nº	ESG PE	00	16	01
(atualização)	22.09.25	escala			1.200	

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)

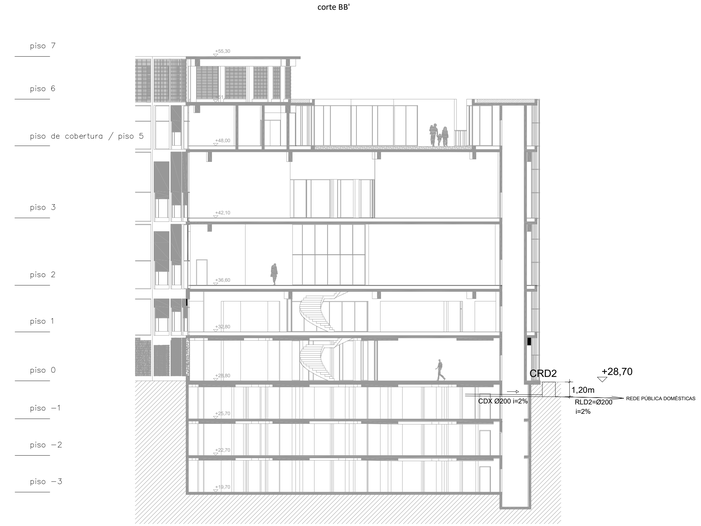
corte AA'



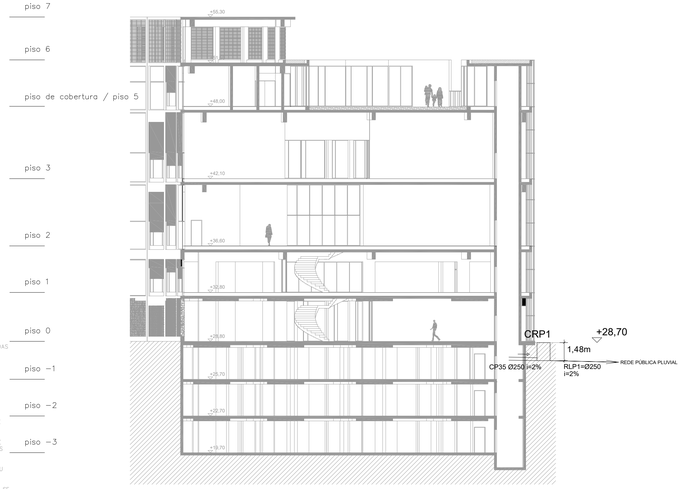
corte BB'



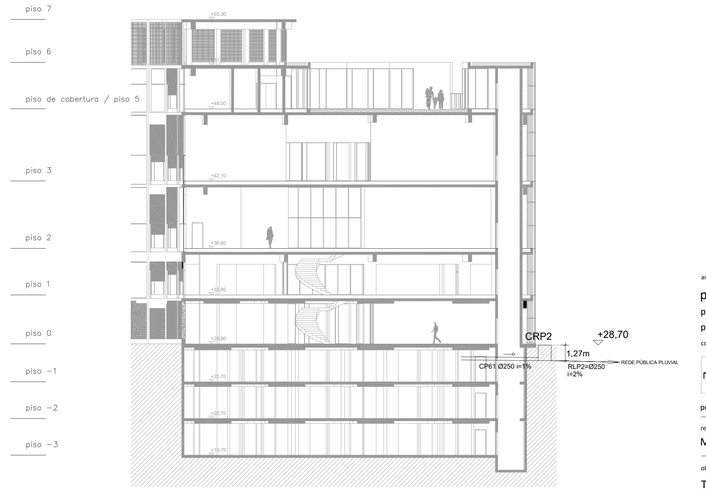
corte BB'



corte BB'



corte BB'



LEGENDA

- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA DRENO Ø150
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA OU EMBEBIDA EM POÇO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS ENTERRADA EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS NO PAVIMENTO TÉCNICO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM TECTO FALSO EXISTENTE
- CANALIZAÇÃO SISTEMA SINFÓNICO EM PEAD
- CALEIRIA MOLDADA NO PAVIMENTO NO TARDOZ DO MURO
- CRUZAMENTO SEM LIGAÇÃO
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS
- TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS
- TUBO DE QUEDA DE VENTILAÇÃO
- VENTILAÇÃO
- SIFÃO DE PISO
- RALO DE PISO SIFONADO
- RALO DE PINHA SIFONADO
- BOCA DE LIMPEZA
- SIFÃO
- CX — CAIXA DE VISITA (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX — CAIXA DE VISITA EXISTENTE (DOMÉSTICA E PLUVIAL)
- CX — CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - DOMÉSTICA
- CX — CAIXA DE VISITA TRONCOCÓNICA EXCÊNTRICA - PLUVIAL
- CP — CAIXA SEPARADORA DE FÉCULAS
- CG — CAIXA SEPARADORA DE GORDURAS
- CX — CAIXA CEGA
- CX — CAIXA SIFONADA
- CANAL DREN — CANAL DRENANTE
- SUMIDOURO COM CESTO RETENTOR
- SUMIDOURO
- RALO SISTEMA SINFÓNICO

SIGLAS:

n – Nº DO TUBO DE QUEDA
ø – DIÂMETRO DO TUBO DE QUEDA
i – INCLINAÇÃO DA TUBAGEM

D – REDE DOMÉSTICA
P – REDE PLUVIAL
V – VENTILAÇÃO
CP – COLECTOR PLUVIAL

Pn* – TUBOS DE QUEDA EXISTENTES A MANTER

MATERIAIS:

REDE AÉREA – PVC 4K
REDE ENTERRADA – PVC 6K
REDE SINFÓNICA – PEAD

RAMAL DE DESCARGA - DIÂMETRO MÍNIMO:

APARELHO	DIÂMETRO (mm)
– (BA) BANHEIRA	– DN40
– (BD) BIDÉ	– DN40
– (BR) BACIA DE RETRETE	– DN90
– (CH) CHUVEIRO	– DN40
– (LL) PIA LAVA-LOIÇA	– DN50
– (LV) LAVATÓRIO	– DN40
– (MI) MICTÓRIO SUSPENSO	– DN50
– (MLL) MÁQUINA DE LAVAR LOIÇA	– DN50
– (MLR) MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	– DN50
– (MSR) MÁQUINA DE SECAR ROUPA	– DN50
– (RAL) RALO DE PAVIMENTO	– DN50
– CONJUNTO DE ATÉ 5 APARELHOS LAVATÓRIOS	– DN75
– CONJUNTO DE MAIS DE 5 APARELHOS LAVATÓRIOS	– DN90

COLECTOR - DIÂMETRO MÍNIMO:

– CONJUNTO DE ATÉ 4 APARELHOS BACIA RETRETE – DN90
– CONJUNTO DE ATÉ 6 APARELHOS MICTÓRIO – DN90

DIMENSÕES DAS CAIXAS DE VISITA:

CAIXA TIPO	DIMENSÕES(m)	h(m)
CV	0.40x0.40	0.25<h<0.50
CV	0.60x0.60	0.50<h<0.75
CV	0.80x0.80	0.75<h<1.20
CV	ø1.00 ou 1.00x1.00	1.20<h<2.50

NOTA:
AS TAMPAS DE ACESSO ÀS CAIXAS DE VISITA DEVEM SER DEVIDAMENTE COMPATIBILIZADAS COM O PROJETO DE ARQUITETURA (ESTEREOTOMIA DO PAVIMENTO)

NOTAS:

1. ESTE PROJETO TERÁ DE SER CONFRONTADO COM O PROJETO EXISTENTE E ANALISADO EM CONJUNTO

1. VER ESTE DESENHO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE ARQUITETURA, ESTRUTURAS E RESTANTES ESPECIALIDADES.

2. A LOCALIZAÇÃO DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E COLETORES DEVERÁ SER CONFIRMADA E COMPATIBILIZADA COM OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, BEM COMO AS COTAS ALTIMÉTRICAS INDICADAS.

3. TODOS OS TUBOS DE QUEDA DEVEM SER PROLONGADOS ATÉ 0.5m DO TERRAÇO E/OU COBERTURA.

4. DEVEM SER ASSEGURADOS OS ACESSOS ÀS BOCAS DE LIMPEZA INDICADAS, DEVENDO SE NECESSÁRIO COLOCAR-SE ALÇAPÕES PARA ESSE EFEITO.

5. ESTE PROJECTO TRATA A REFORMULAÇÃO DE UM ESPAÇO EXISTENTE, PELO QUE SE APROVEITAM QUANDO INDICADO AS CAIXAS E/OU COLECTORES EXISTENTES (SUBSTITUIR EM CASO DE APRESENTAREM MÁS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO).

6. AS CALEIRAS DEVEM SER EXECUTADAS DE ACORDO COM OS PORMENORES INDICADOS NO PROJETO DE ARQUITETURA, DEVENDO NO ENTANTO FICAR PREVISTOS OS RESPETIVOS REMATES E LIGAÇÕES DE TUBAGENS À REDE DE ESGOTOS PLUVIAIS.

7. DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA É OBRIGATÓRIO PROCEDER AOS ENSAIOS PREVISTOS NO REGULAMENTO GERAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS — DECRETO REGULAMENTAR N.º 23/95, de 23 de Agosto.

8. TODAS AS PEÇAS DESENHADAS E ESCRITAS TERÃO QUE SER OBRIGATORIAMENTE CONFRONTADAS E COMPATIBILIZADAS COM A REALIDADE DA OBRA IN SITU. EM CASO DE QUALQUER DÚVIDA OU ALTERAÇÃO À SOLUÇÃO PROJETADA DEVEM PARA OS DEVIDOS EFEITOS SUBMETE-LAS À APRECIAÇÃO DO PROJETISTA ANTES DA SUA EXECUÇÃO.

9. ESTE DESENHO SERVE UNICA E EXCLUSIVAMENTE PARA A ESPECIALIDADE EM CAUSA.

arquitetura

pedro jorge marques de lemos cordeiro
patricia selada lameiro domingues
paulo jorge vieira

colaboração: joana carolina de andrade vaz

mubearquitectura.com
Largo 5 de Outubro, nº 40, 1º Dº 2400-120 Leiria
916608138 | mubearq@gmail.com

pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente

Município de Leiria

obra/ local

TOPO NORTE_ Estádio Municipal de Leiria
Arrabalde d'Aquém

especialidade/ fase

RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS
Projeto de Execução

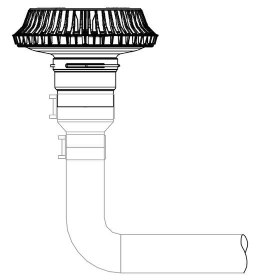
designação

cortes esquemáticos (redes domésticas e pluviais)

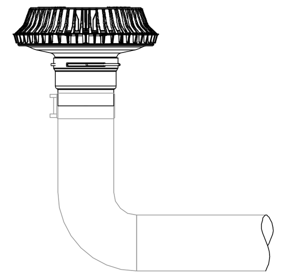
			(cap)	(des)	(rev)
data	16.10.20	folha nº	ESG PE	00 17	01
(atualização)	22.09.25	escala	1.200		

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)

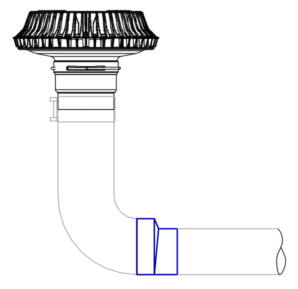
SISTEMA PLUVIAL SINFÓNICO



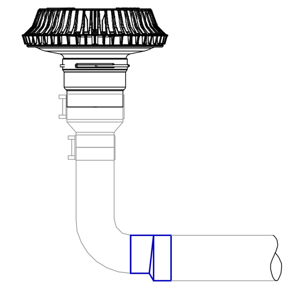
Instalação redução vertical
Installation of vertical reduction



Instalação sem redução ou aumento
Installation - no reduction or increase

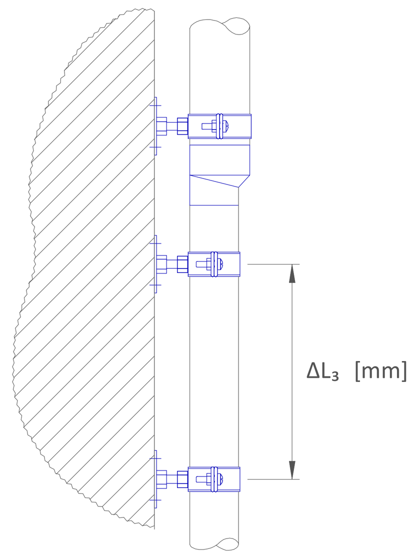


Instalação redução horizontal
Installation of horizontal reduction

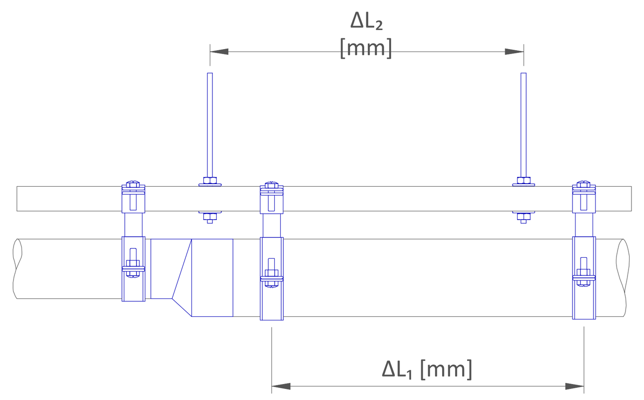


Instalação aumento horizontal
Installation of horizontal increase

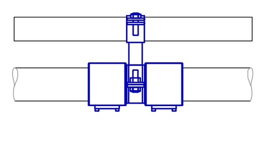
Distância entre fixações



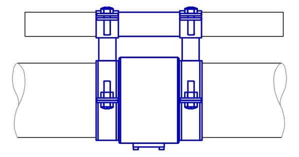
De/OD [mm]	ΔL₁ [mm]	ΔL₂ [mm]	ΔL₃ [mm]
40	800	2500	1000
50	800	2500	1000
56	800	2500	1000
63	800	2500	1000
75	800	2500	1200
90	900	2500	1400
110	1100	2500	1700
125	1250	2500	1900
160	1600	2500	2000
200	2000	2000	3000
250	2000	2000	3000
315	2000	2000	3000



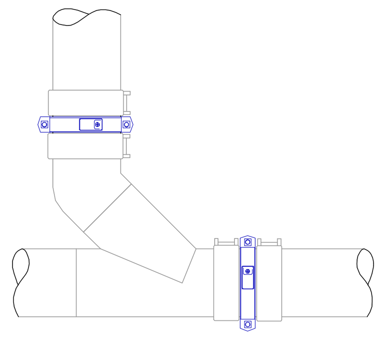
Realização dos pontos de ancoragem
Anchor points



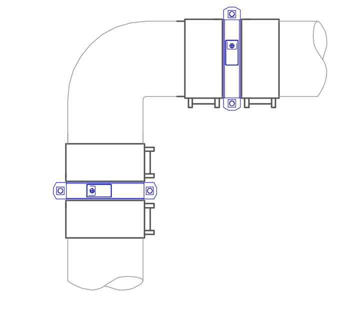
De/OD≤160 mm



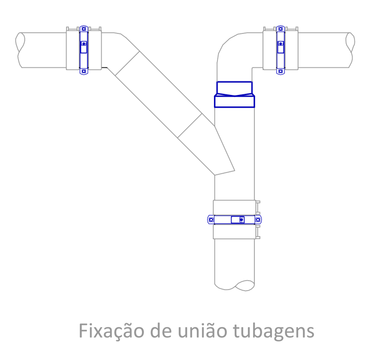
De/OD>160 mm



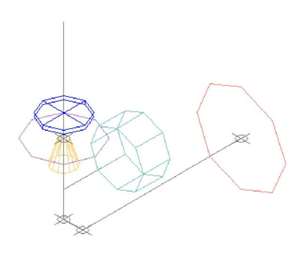
Fixação forquilha (opção1)
Fixing of the branch (option 1)



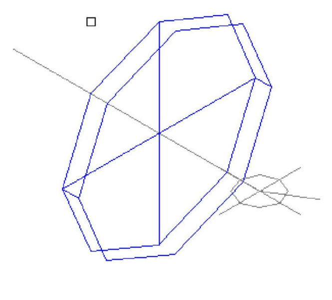
Fixação curva 40-160 mm
Fixing of a bend 40-160 mm



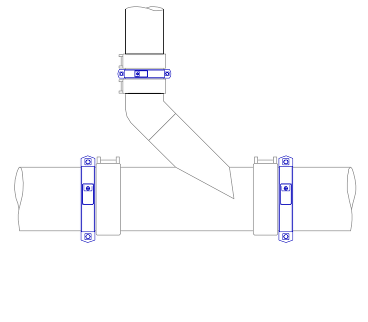
Fixação de união tubagens
Fixing of system split



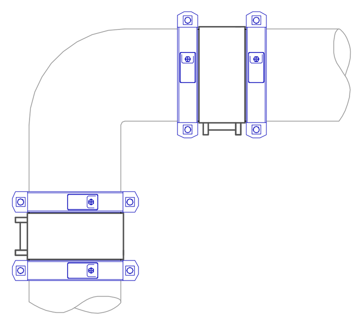
Siphon Break + Tê de inspeção



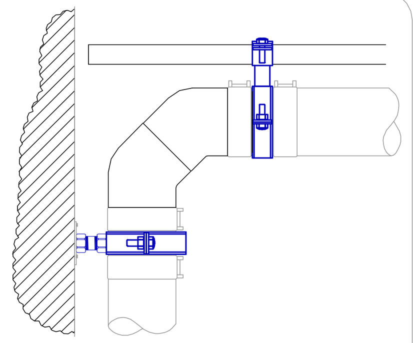
Símbolo pontos fixos



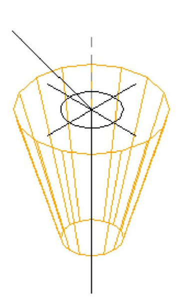
Fixação forquilha (opção 2)
Fixing of the branch (option 2)



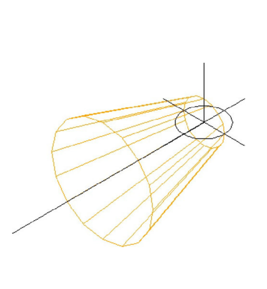
Fixação curva 200-315 mm
Fixing of a bend 200-315 mm



fixação tubo queda
Fixing of downpipes



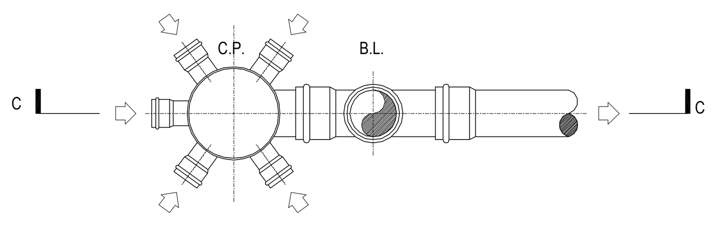
Redução diâmetro



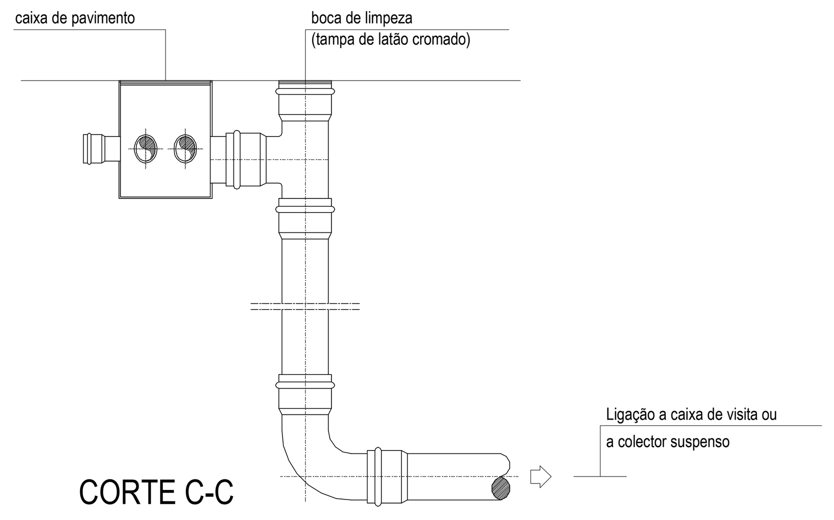
Aumento diâmetro

CAIXA DE PAVIMENTO COM BOCA DE LIMPEZA

Esc. 1/20

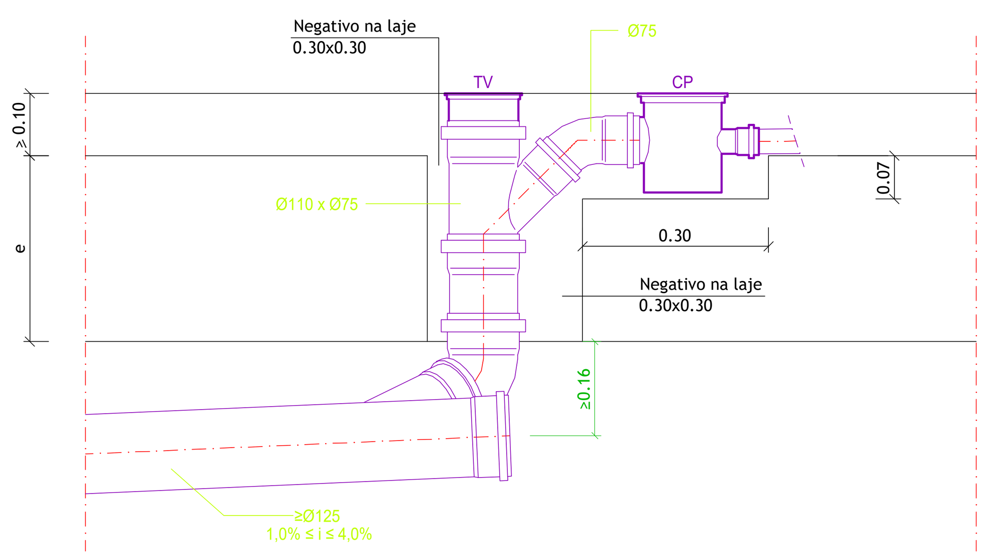


PLANTA

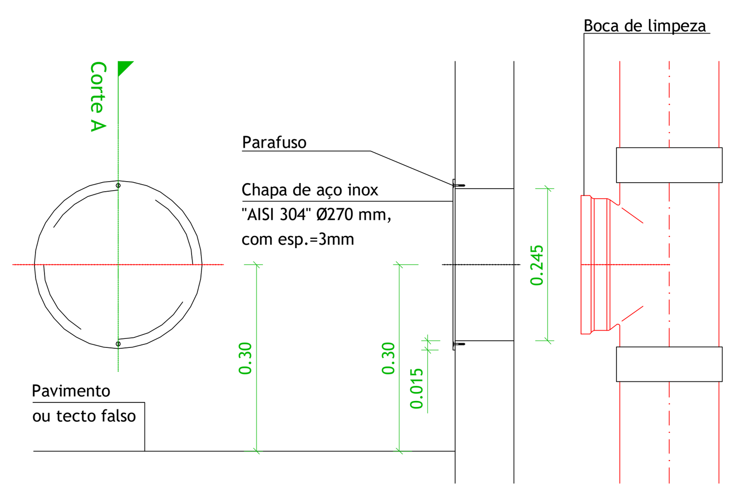


CORTE C-C

Negativo na laje para ligação da caixa de pavimento (CP)
e tampa de varejamento (TV) à rede suspensa



Pormenor da tampa de acesso à boca de limpeza

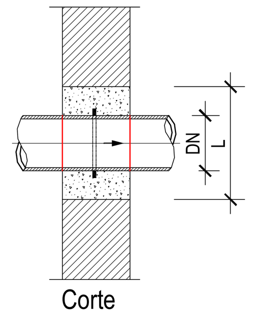


Alçado

Corte A

PORMENOR DO ATRAVESSAMENTO DE PAREDES DE BETÃO

S/Esc

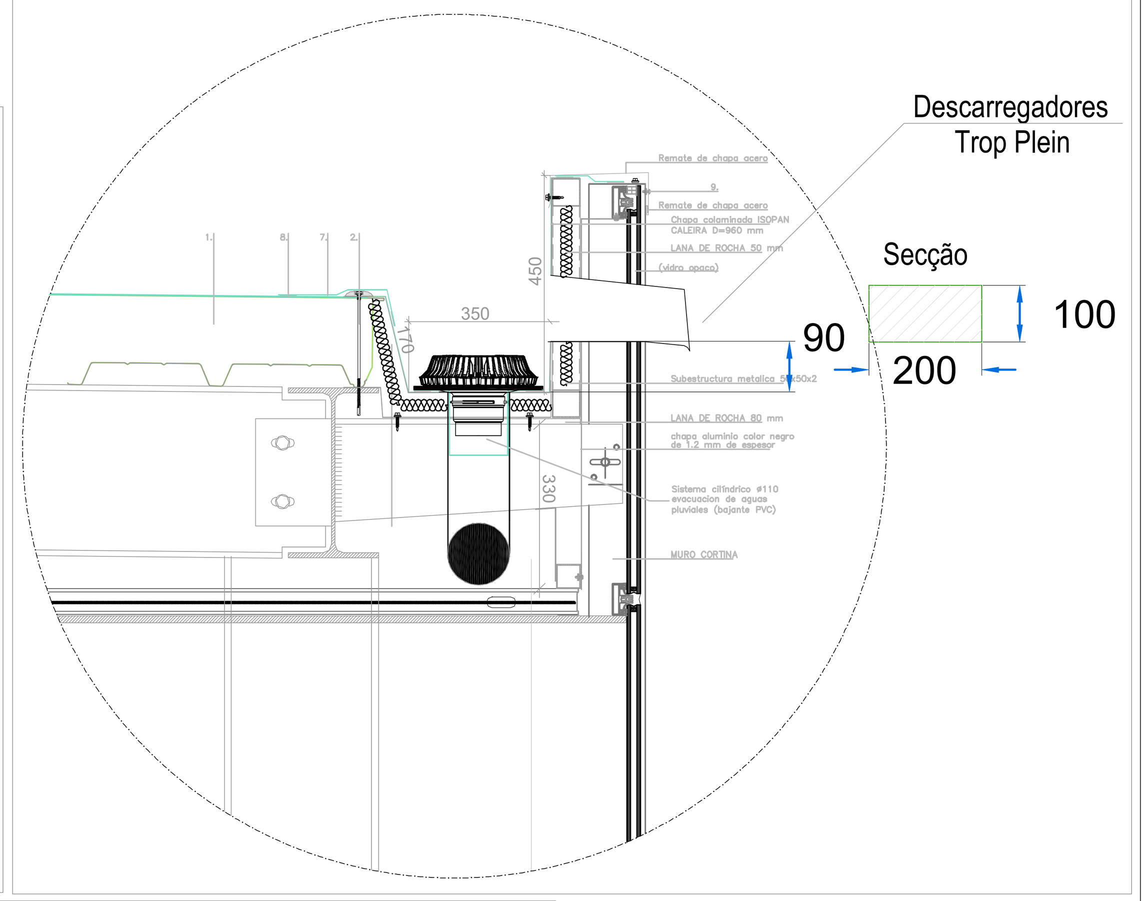


Corte

dimensão do negativo na parede de betão	
ø nominal (DN)	L (mm)
90	200
110	250

Materiais:
- Betão de regularização C16/20
- Betão C30/37
- Aço A500 NR
- Recobrimento mínimo de armaduras=0.03m

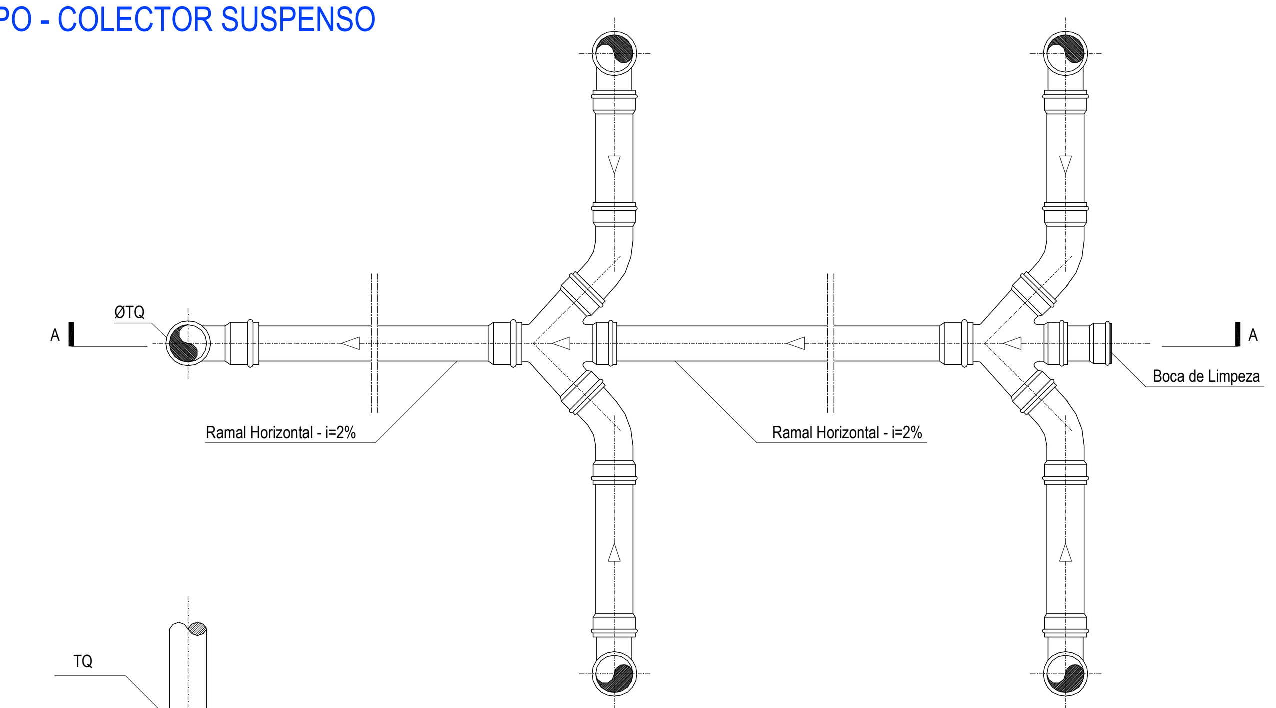
DETALHE CALEIRA/RALO SINFÓNICO

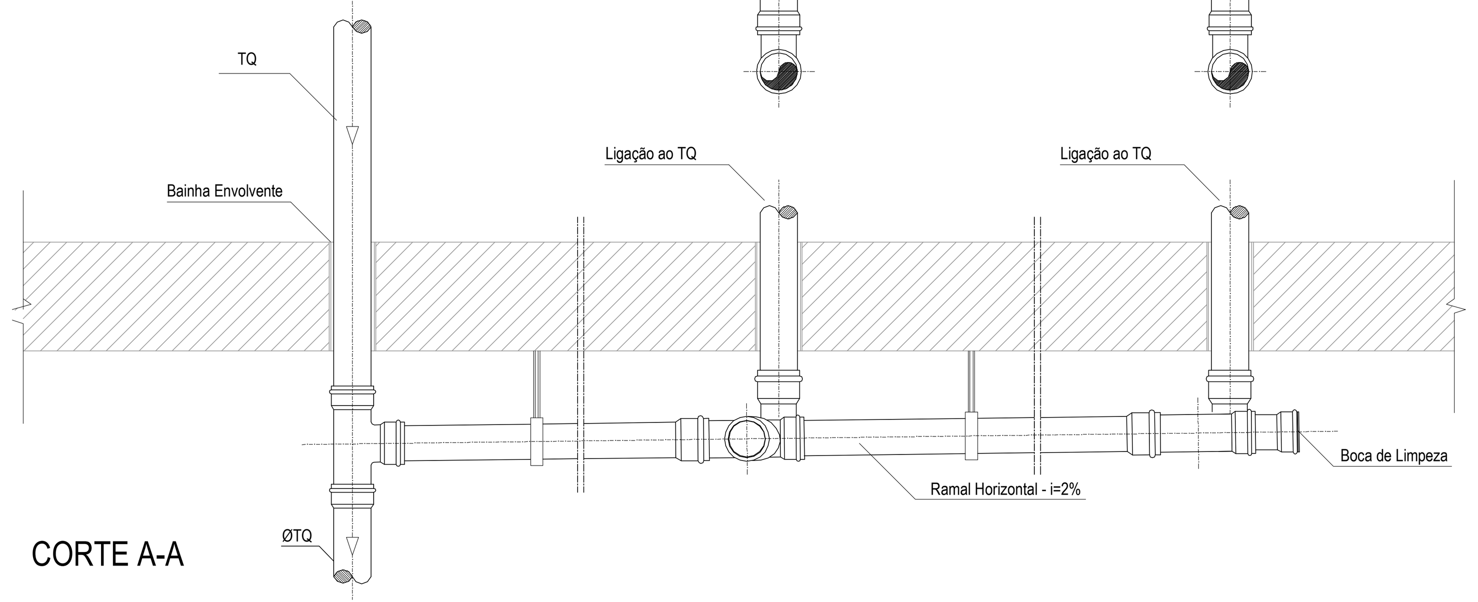


LIGAÇÃO TIPO - COLECTOR SUSPENSO

Esc. 1/20

PLANTA

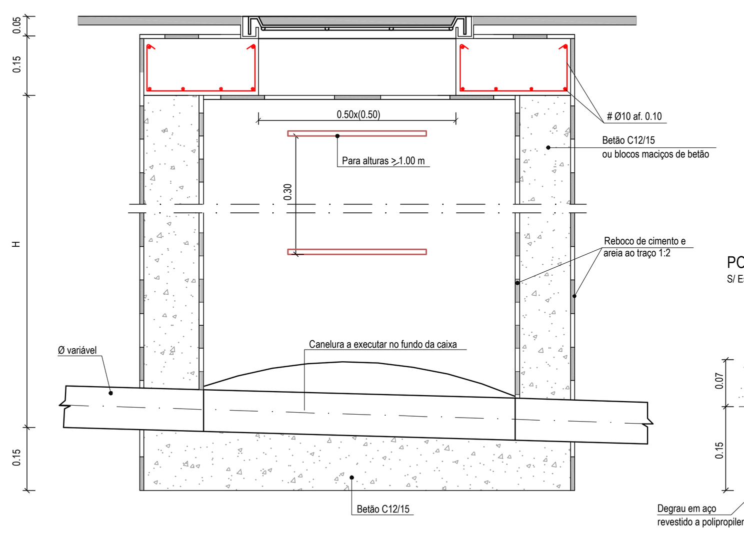




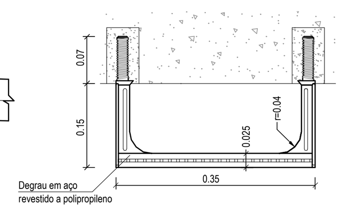
CORTE A-A

CÂMARA DE VISITA DE SECÇÃO QUADRADA

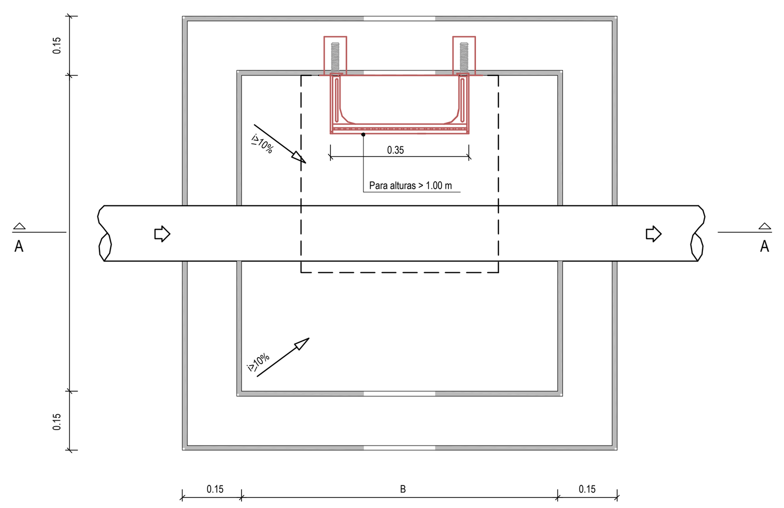
CORTE A-A
Esc.: 1/10



PORMENOR DO DEGRAU
S/ Escala



PLANTA
Esc.: 1/10

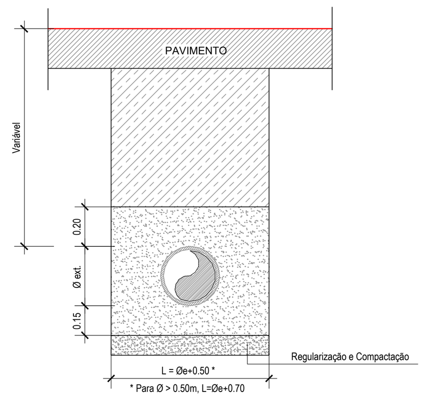


TIPO DE TAMPA

Interior Edifício	Rebaixada | Aço inox 304 Classe A15 Com vedação hidráulica 548x548 (450x450) 598x598 (500x500)
Exterior Edifício	À face | FFD com vedação hidráulica 600x600 (500x500) classe B125 Ø600 (Ø720) classe B125 Ø600(Ø850) classe D400

PERFIL TRANSVERSAL TIPO DA VALA
COLETOR DE ÁGUAS ÁGUAS RESIDUAIS E ÁGUAS PLUVIAIS

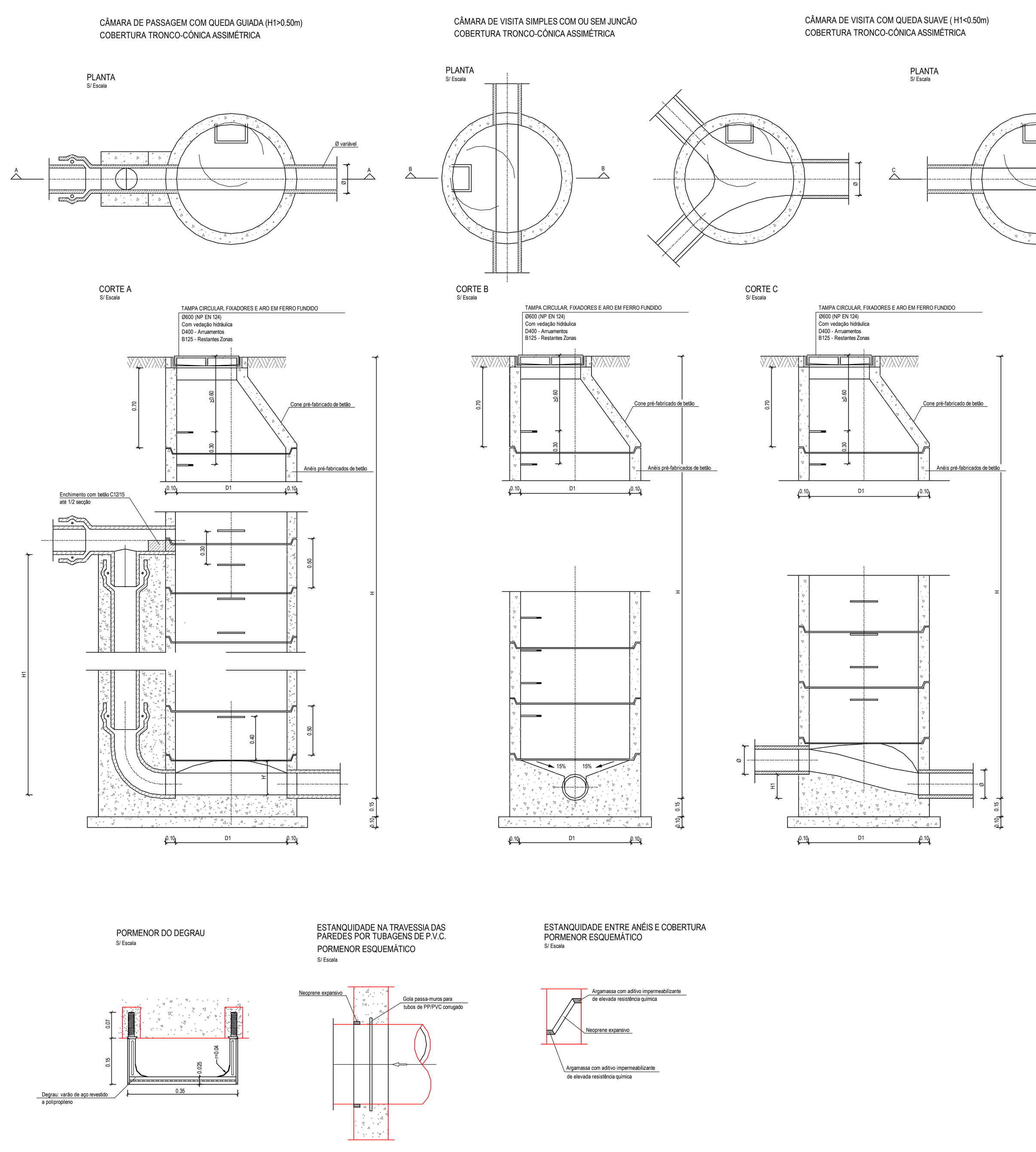
S/ Escala



LEGENDA:
- ATERRO JUNTO DAS TUBAGENS COM AREIA, TERRA CIRANDADA OU SAIBRO, COMPACTADA A MAÇO.
- ATERRO COM TERRAS PROVENIENTES DA ESCAVAÇÃO OU DE EMPRÉSTIMO SE AS PRIMEIRAS FOREM ROCHOSAS, ISENTAS DE RAÍZES E PEDRAS DE GRANDES DIMENSÕES, COMPACTADAS EM CAMADAS DE 0.20m DE ESPESSURA POR MEIOS MECÂNICOS. (compactação superior a 90% do ensaio de Protor normal)

NOTAS:
1 - A FACE INFERIOR DAS VALAS DEVE SER BEM REGULARIZADA E COMPACTADA
2 - O ATERRO DAS VALAS DEVE SER BEM COMPACTADO (COMPACTAÇÃO SUPERIOR A 90%%% DO ENSAIO PROTOR NORMAL)
3 - AS LARGURAS INDICADAS REFEREM-SE A DISTÂNCIAS ÚTEIS (NÃO CONSIDERANDO ENTIVAÇÕES, SE EXISTIREM)
4 - PARA EFEITOS DE MEDIÇÃO DOS TRABALHOS RELATIVOS A "MOVIMENTOS DE TERRAS" A SECÇÃO TIPO DA VALA SERÁ CONSIDERADA SEMPRE COM PAREDES VERTICAIS, COM LARGURA MÍNIMA (Lmín.) DEFINIDA

CÂMARAS DE VISITA



NOTAS CONSTRUTIVAS:
1 - O betão das lajes de cobertura será C20/25 e o aço das armaduras será A400NR.
2 - O betão constitutivo das soleiras será C12/15.
3 - Quando exigido no projecto, deverão ser aplicados fundos monolíticos pré-fabricados, com mangas de selagem.
4 - As paredes, serão em anéis pré-fabricados de betão.
5 - As paredes, banquetas e caneluras, deverão ser rebocadas interiormente com argamassa de 600 kg de cimento, (Traço 1:2 em volume) numa espessura máxima de 2 cm.
6 - As juntas dos anéis pré-fabricados deverão ser refechadas com argamassa com aditivo impermeabilizante de elevada resistência química.
7 - Os degraus, serão em varão metálico revestido a polipropileno laranja.
8 - As tampas, serão circulares em ferro fundido Ø600 (NP EN 124) com vedação hidráulica no caso de águas residuais.

NOTAS GERAIS:
1 - Para H < 2.5m e Ø<500mm ⇒D1=1.0m
2 - Para H > 2.5m, 500mm<Ø<1000mm D1=1.25m
3 - Para H > 5.0m as caixas disporão de patamares desencontrados.
4 - Para Ø > 300mm as paredes do corpo da caixa são betonadas "in situ" até 0.30m acima do colector.
5 - Sempre que a profundidade da câmara de visita for igual ou inferior a 1.0m, utilizar-se-á a cobertura plana, sem degraus.
6 - Sempre que a profundidade da câmara de visita for superior a 1.0m, utilizar-se-á a cobertura tronco-cónica assimétrica.
7 - No caso do colector de saída ser de diâmetro superior ao de entrada, deverão estes colectores nivelar-se pelas respectivas geratrizes superiores interiores.
8 - A altura H' em cada caso deverá ser tal que, consideradas as alturas do aro da tampa de ferro fundido, da cobertura e dos anéis, se empregue um número exacto de anéis com as dimensões normalizadas (salvo situação da nota 3 das notas construtivas).
9 - As câmaras de visita colocadas em zonas agrícolas ou similares, deverão ter a cobertura elevada no mínimo de 0.30m relativamente ao solo.
10 - Em terrenos lodosos, com o nível freático elevado, deverá ser executada uma base de fundação com 0.30m de altura, com brita envolvida em geotêxtil.

arquitetura
pedro jorge marques de lemos cordeiro
patricia selada lameiro domingues
paulo jorge vieira
colaboração: joana carolina de andrade vaz
mubearquitectura.com
Largo 5 de Outubro, nº 40, 1º Dº 2400-120 Leiria
916608138 | mubearq@gmail.com
pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente
Município de Leiria

obra/ local
TOPO NORTE_ Estádio Municipal de Leiria
Arrabalde d'Aquém

especialidade/ fase
RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS
Projeto de Execução

designação
pormenores

data 16.10.20 folha nº ESG PE 00 18 01 (cap) (des) (rev)
(atualização) 22.09.25 escala 1.200

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)

RALOS DO SISTEMA PLUVIAL SINFÓNICO

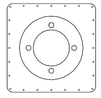
DETALHES RALO - Rainplus 110 com placa metal 320x320

VISTA RALO

DIMENSÕES LIGAÇÃO RALO

As dimensões indicadas nos seguintes esquemas estão relacionadas com a solução tipo e tipo, que deverão ser adaptadas consoante o corresponder a solução a ser posta em estabelecer

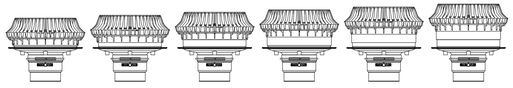
POSIÇÃO DOS REVITES



No caso de a placa de metal não poder ser soldada, deve ser revitada à calera de acordo com o fabricante e ocultação de revites cuperido no desenho.

RALO COM "KIT OVERFLOW"

A é a cauda de emergência definida para um caudal de drenagem Qp no circuito primário



arquitetura

pedro jorge marques de lemos cordeiro

patricia selada lameiro domingues

paulo jorge vieira

colaboração: joana carolina de andrade vaz

mubearquitectura.com

Largo 5 de Outubro, nº 40, 1º Dº 2400-120 Leiria

916608138 | mubearq@gmail.com

pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente

Município de Leiria

obra/ local

TOPO NORTE_ Estádio Municipal de Leiria

Arrabalde d'Aquém

especialidade/ fase

RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS

Projeto de Execução

designação

pormenores

				(cap)	(dec)	(rev)
data	16.10.20	folha nº	ESG PE	00	19	01
(atualização)	22.09.25	escala			s/e	

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)